



Nova Friburgo, 24 de setembro de 2024.

Ofício Gabinete nº 123/2024.

Ref.: Anteprojeto de Lei Municipal

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente com o propósito de encaminhar o incluso projeto de Lei Municipal.

Trata-se do Novo Plano Municipal de Cultura, que integra o Sistema Nacional de Cultura (SNC), uma estrutura fundamental para a organização, gestão e promoção das políticas culturais no Brasil.

O Sistema visa garantir a implementação de políticas públicas de cultura de maneira articulada entre as diferentes esferas de governo, além de promover a participação da sociedade civil.

Isto posto, Senhor Presidente, requiero que Vossa Excelência se digne a determinar a tomada das medidas necessárias à atuação do presente Projeto de Lei Municipal.

Aproveito o ensejo para externar votos de elevada estima e distinto apreço por Vossa Excelência e demais componentes dessa Honrosa Casa de Legislativa.

Palácio Barão de Nova Friburgo, 24 de setembro de 2024.

JOHNNY MAYCON
PREFEITO



ANTEPROJETO PROJETO DE LEI

Institui o Plano Municipal de Cultura de Nova Friburgo e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei Municipal:

Art. 1º. Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Nova Friburgo (PMC), constante do documento anexo, com duração de dez anos, em conformidade com a Lei Municipal nº 4199/2012.

Art. 2º. O PMC é um instrumento de planejamento estratégico, capaz de orientar a gestão cultural do município e possibilitar, de forma transparente, o acompanhamento de sua implementação pela sociedade.

Art. 3º. O PMC, em uma ação conjunta do Poder Executivo e Sociedade Civil, representada pelos diversos setores artísticos e culturais da cidade, fortalece a construção do Sistema Nacional de Cultura e representa a consolidação da Política Municipal de Cultura como política de Estado, garantindo assim, o desenvolvimento da cultura e estabilidade institucional no horizonte dos próximos dez anos.

Art. 4º. O Poder Legislativo, por intermédio das comissões afins, acompanhará a execução do PMC.

Art. 5º. O Município, através do Conselho Municipal de Política Cultural, acompanhará e opinará sobre a execução e implementação de projetos ou programas estratégicos programados pela Secretaria da Cultura para atingir as metas do Plano.

Art. 6º. Cabe ao Conselho Municipal de Política Cultural coordenar o processo de avaliação do Plano Municipal de Cultura, de forma permanente.

Art. 7º. Cabe ao Conselho Municipal de Política Cultural coordenar o processo de avaliação do Plano Municipal de Cultura, de forma permanente.



§1º. Os Planos Setoriais de Cultura devem ser subordinados ao Plano Municipal de Cultura e devem corresponder às câmaras setoriais existentes no Conselho Municipal de Política Cultural.

§2º. Os Planos Setoriais devem ser aprovados pelo Conselho Municipal de Política Cultural, conforme seu regimento interno, e encaminhados para publicação através de Lei Municipal.

Art. 8º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Barão de Nova Friburgo, 24 de setembro de 2024.

JOHNNY MAYCON
PREFEITO



ANEXOS

SUMÁRIO

CAPÍTULO I - DIAGNÓSTICO CULTURAL

Introdução

Aspectos gerais do Município

Breve histórico das Políticas Culturais em Nova Friburgo

- a) O processo de criação da Secretaria Municipal de Cultura
- b) Marcos históricos da institucionalização da cultura
- c) Experiências anteriores de construção do Plano Municipal de Cultura

Participação social

Financiamento da Cultura

Indicadores Culturais em Nova Friburgo

- a) Empresas e empregos formais
 - a.1) Análise setorial
- b) Microempreendedor individual (MEI)
- c) Total de empresas

Mapeamento do setor cultural

- a) Equipamentos Culturais
- b) Legislações municipais em vigor acerca da cultura
- c) Patrimônio Cultural
- d) Acervo Arquivístico

CAPÍTULO II - DIRETRIZES E METAS

Diretriz 1. Gestão Pública da Cultura

Diretriz 2. Direito à Cultura, Cidadania e Participação Popular

Diretriz 3. Diversidade cultural e transversalidades na cultura

Diretriz 4. Economia da cultura, economia criativa, trabalho e renda

Diretriz 5. Identidade, Patrimônio e Memória

CAPÍTULO III – OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivos Gerais

Objetivos específicos

CAPÍTULO IV - PLANO DE AÇÃO

DIRETRIZ 1: GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA

META 1 Instrumentalizar a gestão pública da cultura

META 2 Desburocratizar a gestão pública da cultura

META 3 Qualificar a gestão pública da cultura



META 4 Criar, ampliar e melhorar os equipamentos públicos de cultura

META 5 Estimular a intersecção da gestão pública da cultura com outras áreas

DIRETRIZ 2: DIREITO À CULTURA, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

META 1 Formar e capacitar agentes culturais

META 2 Consolidar e estimular a participação popular na cultura

META 3 Valorizar e apoiar a produção cultural dos territórios

META 4 Fortalecer e ampliar o programa Cultura Viva

DIRETRIZ 3: DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADE NA CULTURA

META 1 Reconhecer a diversidade cultural friburguense

META 2 Incentivar a diversidade cultural friburguense

META 3 Difundir a diversidade cultural friburguense

META 4 Ampliar os mecanismos de divulgação

META 5 Implementar um programa de inclusão digital ligado à cultura

DIRETRIZ 4: ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO E RENDA

META 1 Fortalecer as políticas de financiamento à cultura

META 2 Instituir políticas de financiamento setoriais

META 3 Estimular políticas de trabalho e renda para a cultura

DIRETRIZ 5: IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

META 1 Implementar espaços de memória da cultura friburguense

META 2 Reconhecer e apoiar programas setoriais de preservação

META 3 Instituir mecanismos de educação patrimonial e de arte-educação

CAPÍTULO V – RECURSOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários

Mecanismos e fontes de financiamento

CAPÍTULO VI – INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicadores de impacto e efetividade

Indicadores de desempenho

Indicadores operacionais



CAPÍTULO I - DIAGNÓSTICO CULTURAL

Introdução

O Sistema Municipal de Cultura de Nova Friburgo (SMCNF), instituído com “a finalidade de promover o desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais”, foi sancionado no ano de 2012, através da Lei nº 4.199/2012¹. A partir da Lei, a cidade elaborou outros mecanismos e adaptou os existentes. O Plano Municipal de Cultura, aqui apresentado, é um dos instrumentos de gestão² previstos no Sistema. Ele é um mecanismo de planejamento estratégico, “que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de cultura”³.

A construção deste Plano é resultado de um processo de diálogo, debate e reflexão entre a gestão pública e a sociedade civil organizada. Este Plano foi construído compreendendo que a política cultural possui como princípio o diálogo com a sociedade civil, estimulando a diversidade cultural e a participação daquelas/es que atuam no campo das artes, da cultura, incluindo as/os mais diversas/os agentes culturais, grupos, coletivos e instituições dos mais diversos territórios de nosso município.

Para garantir a ampla participação da sociedade civil, o Sistema prevê, entre as instâncias de articulação, pactuação e deliberação, a Conferência Municipal de Cultura (CMC). A CMC é “uma instância de participação social, em que ocorre articulação entre o Governo Municipal e a sociedade civil, por meio de organizações culturais e segmentos sociais, para analisar a conjuntura da área cultural no município e propor diretrizes para a formulação de políticas públicas de Cultura, que comporão o Plano Municipal de Cultura”⁴. No ano de 2023, através de sua V Conferência, realizada em agosto com o tema “Democracia e Direito à Cultura: Ampliando a Participação Cidadã”, o município de Nova Friburgo deu mais um passo para consolidar seu Plano e a agenda de participação.

O presente diagnóstico, elaborado pela gestão municipal, apresentado e debatido pelo Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), tem como objetivo evidenciar a estruturação da cidade a partir da identidade e dos aspectos socioeconômicos. O diagnóstico também consolida um panorama da situação da cultura, a partir de um levantamento do inventário cultural do município e da reunião de um conjunto de informações sobre a política cultural friburguense.

1 NOVA FRIBURGO. Lei 4199/2012. Disponível em <<https://novafriburgo.rj.gov.br/uploads/pagina/arquivos/lm41992012.pdf>>, acesso em 07 de ago. de 2023.

2 Os instrumentos de gestão previstos no Sistema Municipal de Cultura são: I) Plano Municipal de Cultura; II) Sistema Municipal de Financiamento à Cultura; III) outros que venham a ser criados.

3 NOVA FRIBURGO. Lei 4199/2012. Disponível em <<https://novafriburgo.rj.gov.br/uploads/pagina/arquivos/lm41992012.pdf>>, acesso em 07 de ago. de 2023.

4 ibidem



Nova Friburgo cada vez mais se consolida como uma cidade referência em diversos setores e segmentos, em especial como um pólo da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.

Aspectos gerais do Município

O município de Nova Friburgo situa-se na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Segundo registros, os primeiros habitantes da região eram povos das tribos Puri, Puri-Coroado e Guayacaz. Os primeiros europeus que chegaram ao local foram os portugueses e, junto com eles, vieram os povos africanos escravizados. Em 1818, o Rei D. João VI, através de Decreto Real, estabeleceu uma colônia suíça na região, dando o nome de Nova Friburgo em função da procedência dos seus primeiros colonos, vindos da cidade de *Fribourg* (em francês) ou *Freiburg* (em alemão). D. João VI autorizou a vinda de 100 famílias de colonos, que se estabeleceram na Fazenda do Morro Queimado entre 1819 e 1820. Em 1820, o povoado foi elevado à categoria de Vila, desmembrando-se da Vila de Cantagalo. Aos portugueses, africanos e suíços, somaram-se também 80 famílias de colonos alemães (trazidas em 1822 pelo Governo Imperial), que carregaram junto a sua tradição religiosa: o luteranismo. Friburgo possui a mais antiga comunidade protestante oficialmente organizada e autorizada a funcionar no Brasil e na América Latina (1824).

Em 1831, a administração passou para a Câmara da Vila, prosperando com a agricultura e a pecuária comercializadas na região. Ao longo dos anos seguintes, os antigos alojamentos dos colonos se transformaram em hospedarias para os viajantes, dando início a uma tradição de turismo na cidade, conforme identificado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN⁵. Em 1870, a linha férrea Leopoldina Railway chega à cidade, servindo ao transporte de cargas e, somente em 1935, ao de passageiros. Em 1890, Friburgo foi elevada à categoria de cidade, acompanhando um processo de intensificação da migração de novos povos, como italianos e sírios-libaneses, do turismo e da implantação de indústrias. Nesse período, destaca-se também a criação dos colégios Freese e Anchieta, que atraiu jovens da elite econômica e política do país da época para estudar na cidade. Nas décadas do início do século XX, foram implantadas as primeiras fábricas alemãs em Nova Friburgo e iniciou-se um processo de desenvolvimento industrial, especialmente nas áreas têxtil e metalúrgica. Destacam-se os industriais Julius Arp, Maximilian Falck, Otto Siems e Hans Gaiser, que inauguraram as fábricas de Rendas Arp (1911), Ypú (1912), Filó (1929) e Haga (1937), respectivamente. Também nesse período, Friburgo passa a ser mais amplamente conhecida pelo seu clima favorável para a recuperação de doenças respiratórias, como a tuberculose. Um marco desta

5 IPHAN. História - Nova Friburgo (RJ) - Disponível em <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1508/>>, acesso em 07 de ago. de 2023.



característica é a inauguração pelo presidente da República do Sanatório Naval, em 1910⁶.

Podemos dizer, portanto, que europeus, asiáticos e africanos foram parte fundamental no processo de formação da cidade de Nova Friburgo. Da Europa, além dos portugueses, suíços, alemães e italianos, vieram espanhóis, húngaros e austríacos. Da Ásia, vieram sírios, libaneses e japoneses. Quanto aos africanos trazidos para a cidade como escravizados, segundo levantamento do historiador Rodrigo Marins Marretto, são oriundos de diversas localidades do continente africano. Os registros de batismo da cidade datados de 1820 e 1850 demonstram que essas pessoas tiveram seu registro de saída de regiões geográficas identificadas como Angola, Benguela, Cabinda, Cabra, Calabar, Camungá, Casangue, Congo, Mina, Moçambique, Monjolo, Rebolo e de outros locais não registrados⁷. Podemos concluir que Friburgo foi fundada por diversos povos, de diversas origens, entre escravizados (africanos), colonizadores (portugueses), colonos (suíços e alemães) e imigrantes (demais países/regiões). Cabe observar, ainda, que diferentes pesquisadores têm buscado aprofundar a investigação sobre a permanência e a influência dos povos indígenas no território friburguense, também invisibilizados no processo de construção histórica da cidade.

Em 2017, a cidade instituiu uma nova legislação que trata sobre sua identidade⁸, substituindo o termo “países colonizadores” para “povos formadores de Nova Friburgo”. A nova lei atualizou a nomenclatura, incluiu os povos indígenas, além dos demais países já citados e dos países do continente africano (Pan-africano). A alteração se soma a outras conquistas da população negra friburguense, que, 40 anos antes, havia conseguido a adoção da bandeira pan-africana pela municipalidade ao lado das outras bandeiras de povos formadores da cidade. Concomitante, em 2017, Nova Friburgo recebeu o título de Suíça Brasileira, do governo do Estado do Rio de Janeiro. Nova Friburgo possui como símbolos oficiais o brasão, a bandeira e o hino, instituídos na Lei Orgânica do Município⁹.

Quanto à sua geografia, Nova Friburgo possui uma área de cerca de 935.429 km², segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Situada a uma altitude média de 846 metros, está localizada no centro geográfico do Estado do Rio de Janeiro, distante 136 km da capital do estado. É considerada a cidade mais fria do Estado, tendo sua altitude mais elevada no Pico Maior de Friburgo, com 2.366m (considerada a montanha mais alta da Serra do Mar). Faz divisa com os municípios de Cachoeiras de Macacu, Teresópolis, Sumidouro, Duas Barras, Bom Jardim, Macaé, Casimiro de Abreu e Silva Jardim. Internamente, sua organização territorial se

6 O Sanatório Naval foi inaugurado através do Aviso nº 2634, de 16 de junho de 1910, do Ministério da Marinha.

7 Os nomes utilizados para identificar as regiões de origem das pessoas escravizadas são imprecisos e consideram marcos georreferenciais da época, geralmente próximos aos portos de embarque. Conferir em MARRETO, Rodrigo Marins. “A escravidão velada: a formação de Nova Friburgo na primeira metade do século XIX”, Niterói, 2014 (p. 86).

8 Lei Municipal nº 4555/2017.

9 Lei Municipal nº 4637/2018.



dá em 8 distritos: Nova Friburgo, Riograndina, Campo do Coelho, Amparo, Lumiar, Conselheiro Paulino, São Pedro da Serra e Muri/Mury. A população total é de 189.937 habitantes, em sua maioria do gênero feminino, vivendo majoritariamente na área urbana da cidade¹⁰.

A cidade abriga diversas faculdades e quatro *campi* universitários, sendo dois públicos: um da Universidade Federal Fluminense - UFF (com as graduações em Biomedicina, Fonoaudiologia e Odontologia) e o outro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (com as graduações em engenharia mecânica e engenharia da computação), através do Instituto Politécnico - IPRJ; e dois privados: Universidade Cândido Mendes (graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito) e Universidade Estácio de Sá (graduação em administração, análise e desenvolvimento de sistemas, direito, educação física, enfermagem, engenharia ambiental e sanitária, engenharia civil, engenharia de produção, farmácia, fisioterapia, gestão de recursos humanos, jornalismo, letras, petróleo e gás, psicologia, publicidade e propaganda - comunicação social). Também abriga uma unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/RJ, com cursos técnicos integrados ao ensino médio (informática e administração) e cursos de graduação (engenharia elétrica, sistemas de informação, gestão de turismo e física). O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o de Aprendizagem Comercial (SENAC) também possuem unidades na cidade.

Na economia, a cidade tem suas principais atividades voltadas ao setor de turismo, flores de corte, olericultura, caprinocultura e a indústria de moda íntima, têxtil, vestuário e metalurgia. No setor de moda íntima, a cidade é responsável por 25% da produção nacional de lingerie e recebe a alcunha de “capital da moda íntima”, com mais de 1300 confecções, responsáveis por gerar mais de 20.000 postos de trabalhos e produzir mais de 110 milhões de peças ao ano. No setor da agricultura, detém o título de maior produtora de morango, couve-flor e flores de corte do Estado do Rio de Janeiro. É considerada ainda a capital da truta, com produção de cerca de 10 toneladas de peixe por mês. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (dados de 2020)¹¹, o setor da indústria representa 9,46% do PIB total do município, já o setor de comércio e serviço 53% e a agropecuária 2%¹². Destaque para o valor absoluto do PIB de comércio e serviços que, em 10 anos, mais que dobrou de valor.

Entre os pontos turísticos mais conhecidos da cidade estão: as Cachoeiras e Rios dos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra; a Chocolateria Suíça; a Praça das Colônias; os Jardins do Nova Friburgo Country Clube; o Colégio Anchieta; o Museu do Mel; o Parque do Cão Sentado; as Pedras Riscada e de Três Picos; a Praça Getúlio Vargas; a Queijaria Escola; o Sítio do Nêgo; e o Teleférico no centro da

10 IBGE. Cidades e Estados - Nova Friburgo - RJ. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/nova-friburgo.html>>, acesso em 07 de ago. de 2023.

11 DATA SEBRAE - Painéis. Disponível em <<https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia>>, acesso em 07 de ago. de 2023.

12 A administração pública completa o PIB, correspondendo a 35,54%.



cidade. Outros programas turísticos têm sido incentivados nos últimos anos, como os circuitos de agroturismo formados por uma rede de produtores rurais e empreendimentos sustentáveis, denominado Altos da Serramar. Na área do turismo, é importante ressaltar também a realização de eventos, como a Fevest (Feira de Moda Íntima, Praia, Fitness e Matéria-prima); e o Festival de Inverno de Nova Friburgo. Nos últimos anos, tiveram destaque ainda: a Festa do Morango com Chocolate; a Festa da Cerveja; a Festa da Flor; e as comemorações de Natal.

O carnaval da cidade também se destaca no turismo, sendo considerado o segundo maior do Estado do Rio de Janeiro. As quatro escolas de samba (Alunos do Samba, Imperatriz de Olaria, Unidos da Saudade e Village do Samba) e os quatro blocos de enredo (Bola Branca, Globo de Ouro, Unidos do Imperador e Raio de Luar) desfilam pela Avenida Alberto Braune, atraindo mais de 20 mil pessoas por dia. O tradicional Concurso Municipal de Fantasia está na sua 52ª edição (2023) e o Concurso Gay do Carnaval, na 20ª edição (2023).

Além das agremiações carnavalescas, outras instituições históricas são importantes para a formação da identidade friburguense. Na área da música, destaca-se a Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense, banda civil mais antiga do Brasil. Fundada em fevereiro de 1863, teve seu primeiro regente Samuel Antonio dos Santos e primeiro presidente o Barão de Nova Friburgo. No mesmo período, em janeiro de 1870, destaca-se também a criação da Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense, fundada por um grupo de republicanos e abolicionistas. A banda foi liderada pelo Major Augusto Marques Braga e teve como primeiro maestro Presciliano José da Silva. As duas instituições funcionam ininterruptamente até os dias de hoje.

Na área da literatura, temos a Academia Friburguense de Letras, fundada em 1947, por idealização de Messias de Moraes Teixeira e Rudá Brandão de Azambuja e os “Jogos Florais”, primeiro concurso de trovas do país, iniciado em 1960. Em sua 64ª edição (2023), os Jogos Florais de Nova Friburgo tem caráter internacional e é considerado Patrimônio Cultural/Imaterial do Estado do Rio de Janeiro.

Alguns nomes que se destacaram nacionalmente nas artes nasceram na cidade, sendo: nas artes visuais, Alberto da Veiga Guignard e Lygia Pape; na música, Benito di Paula; no cinema e audiovisual, Anélio Latini Filho e Roberto Farias; e no carnaval, Clóvis Bornay¹³. Destaca-se também a passagem de importantes artistas brasileiros pela cidade, que encontraram em Nova Friburgo um local de ensino e/ou de inspiração. Entre os nomes importantes estão: Carlos Drummond de Andrade; Casimiro de Abreu; Joaquim Nabuco; Machado de Assis; Rui Barbosa; e Villa-Lobos.

A história recente de Nova Friburgo é marcada por outros fatos e personagens que transformaram e ainda modificam a paisagem e a produção cultural local. Entre os acontecimentos marcantes, está a tragédia climática de 2011 que atingiu a região serrana do Estado do Rio de Janeiro, considerada a maior do país. Em Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis, foram registradas mais de 900 vidas perdidas, cerca de metade delas apenas em Nova Friburgo. A tragédia representa uma ferida

13 Foram citados apenas artistas reconhecidos por suas contribuições às artes do país e já falecidos.



aberta na história do município, impactando todos os campos da vida da população e do desenvolvimento da cidade nos anos seguintes. Na cultura não foi diferente. Parte importante do patrimônio do município foi comprometida, entre os quais destaca-se o Centro de Arte, o Teatro Municipal e a Praça das Colônias.

Breve histórico das Políticas Culturais em Nova Friburgo

a) O processo de criação da Secretaria Municipal de Cultura

A política cultural, segundo Canclini (1987), importante antropólogo argentino e estudioso do tema, trata de “(...) um conjunto de intervenções realizadas pelo Estado, pelas instituições civis e pelos grupos comunitários organizados a fim de orientar o desenvolvimento simbólico, satisfazer as necessidades culturais da população e obter consenso para um tipo de ordem ou de transformação social”¹⁴. Outros pesquisadores brasileiros, como Lia Calabre (2019)¹⁵ e Albino Rubim (2019)¹⁶, defendem que o conceito contemporâneo de políticas culturais abarca a amplitude do termo cultura, tendo um caráter múltiplo e ampliado.

No caso de Nova Friburgo, o desejo de criar instituições dedicadas à cultura aparece desde o início da cidade. Os planos de D. João VI, em seu princípio, já incluíam a “(...) construção de hospital, colégio, escola veterinária, museu e jardim botânico”¹⁷. A construção de um espaço de memória é, inclusive, frequentemente referenciada na história de Nova Friburgo, sendo retomada em diferentes contextos, especialmente naqueles ligados à discussão e implementação de políticas culturais.

Somente na metade do século XX, no entanto, as políticas culturais se tornaram mais evidentes. Isto é, foram criadas instituições dedicadas ao pensamento e a difusão da cultura. Esse desenvolvimento se deu de uma forma um tanto quanto difusa, ocorrendo através de parcerias da gestão pública com associações privadas¹⁸. Dois casos dessas parcerias são interessantes para registro. Um primeiro com o Centro de Arte de Nova Friburgo (C.A.N.F) e outro com a Fundação Educacional e Cultural de Nova Friburgo.

14 CANCLINI, Néstor García. (org.). Políticas Culturales en América Latina. Buenos Aires: Grijalbo, 1987.

15 CALABRE, Lia. Sobre o conceito de políticas culturais. Em: CANCLINI, Néstor Garcia. Política cultural: conceito, trajetória e reflexões. Salvador: EDUFBA, 2019.

16 RUBIM, Antonio Albino Canelas. Uma visita aos conceitos de políticas culturais na América Latina. Em: Anais do X Seminário Internacional de Políticas Culturais. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, p. 800-814, 2019.

17 MELNIXENCO, Vanessa Cristina. Nova Friburgo 200 anos: da memória do passado ao projeto de futuro. Rio de Janeiro: Novas Direções, 2008. p. 62

18 Foram estabelecidas parcerias com diversas instituições, entre as quais: Escola Municipal de Belas Artes (1954), Escola de Arte de Nova Friburgo (1961), Escola de Música Duprat (1965), Escola de Samba Unidos da Saudade (1971), Associação Educacional e Cultural de Nova Friburgo (1975), Associação das Escolas de Samba Friburguense (1976), Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz de Olaria (1976), entre outras associações, fundações e escolas.



O C.A.N.F, segundo observado por Nanímia Viegas (2013)¹⁹, foi criado em 1961 pela sociedade civil e, através da Resolução nº 545/1961 do Poder Legislativo Municipal, foi estabelecido um convênio de três anos entre o município e a associação. Através dessa parceria, a Prefeitura destinou “o pavimento inferior do edifício sede do governo municipal à finalidades culturais e artísticas”²⁰. Anteriormente, esse espaço serviu como senzala e depósito para a família do Barão de Nova Friburgo, residente no casarão. Posteriormente, foi a cadeia do município e o depósito do poder executivo. Com a implementação do C.A.N.F, passou a ser conhecido como “porão da arte” ou, simplesmente, centro de arte. A relação entre o poder público e a associação não estava restrita a esse espaço. Em sua estrutura, o C.A.N.F previa um Conselho Deliberativo e uma Comissão Executiva, sendo que o Prefeito e o Presidente da Câmara Municipal eram membros natos do Conselho.

Já a Fundação Educacional e Cultural de Nova Friburgo teve parceria com a Prefeitura estabelecida através da Resolução nº 698/1964 (suprimida posteriormente em 1974). Essa Resolução autorizou a participação municipal na Fundação e criou, ainda, o Fundo Especial de Educação e Cultura. Através desta parceria, o município doava um imóvel à Fundação e passava a responsabilidade do acervo da Biblioteca Municipal à Fundação, além do Colégio Municipal Rui Barbosa e das outras escolas municipais.

Nos anos seguintes, as instituições culturais e as parcerias estabelecidas com o poder público se mantiveram em transformação. Especificamente, em 1971, o Centro de Arte de Nova Friburgo passou à responsabilidade da Fundação Educacional e Cultural de Nova Friburgo. E a Fundação, por sua vez, se manteve caracterizada como uma entidade paraestatal, uma “instituição privada, submetida à fiscalização pública, porém que exercia as funções que deveriam ser de responsabilidade de um órgão específico do poder público”²¹.

O ano de 1973 marca a criação do primeiro órgão da Prefeitura responsável por pensar e executar ações para o segmento artístico-cultural, conforme Deliberação nº 1173/1973 e a subsequente extinção da Fundação, em 1974. Trata-se da Secretaria de Educação e Cultura, que incluía em sua estrutura um Departamento de Cultura e duas Divisões ligadas à área: a de Cultura e a de Arte. Embora ainda não fosse voltada somente para o setor cultural, estando atrelada à educação, pode-se considerar o primeiro passo da cidade no intuito de estabelecer políticas culturais no município. Nesse contexto, os encargos financeiros, administrativos e trabalhistas da Fundação passaram à Secretaria/Prefeitura²², ficando o Centro de Arte sob responsabilidade da administração pública.

19 VIEGAS, Nanímia. Centro de Arte de Nova Friburgo: transformações e interlocuções. Dissertação (Mestrado) - Pós-graduação em Artes. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. 2013.

20 *ibidem*.

21 *ibidem*.

22 Deliberação nº 1.180/1974. Consultar VIEGAS, Nanímia. Centro de Arte de Nova Friburgo: transformações e interlocuções. Dissertação (Mestrado) - Pós-graduação em Artes. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. 2013.



Foi apenas em 2006 que a Secretaria de Cultura passou a ter sua estrutura exclusiva, separada da Secretaria de Educação, desenvolvida junto da criação do Fundo Municipal de Cultura e da I Conferência Municipal de Cultura. A criação dessas estruturas no município acompanhou um período histórico, no início dos anos 2000, de discussão e implementação da política nacional de cultura, que tinha como base o desenvolvimento de um Sistema Nacional de Cultura, em discussão na I Conferência Nacional, realizada também em 2006. Nesse histórico, destaca-se a participação de delegados da cidade de Nova Friburgo na Conferência Nacional, contribuindo com os debates das políticas culturais brasileiras que viriam a ser implementadas nos anos seguintes²³.

b) Marcos históricos da institucionalização da cultura

O processo de criação de um órgão exclusivo para pensar e executar as políticas culturais em Nova Friburgo não passou somente pela Secretaria Municipal de Cultura. Ao longo do tempo, diferentes instituições foram planejadas, criadas, alteradas e/ou encerradas. Na lista abaixo, estão identificadas as principais instituições ainda em vigor no município, bem como eventos e políticas estruturantes que colaboraram para o desenvolvimento da institucionalidade cultural no município, como as Conferências e o Sistema de Cultura. Esses marcos históricos permitem constituir uma história recente da institucionalidade da cultura em Nova Friburgo.

1941	Criação da Biblioteca Pública Municipal Maria Margarida Liguori , primeiro equipamento cultural público municipal. O nome foi dado em 2015 e homenageia sua mais longa diretora, que esteve à frente da Biblioteca por 40 anos. Inicialmente sediada no Solar do Barão de Nova Friburgo, na Praça Getúlio Vargas, foi transferida para o primeiro piso da sede da Câmara dos Vereadores (antiga sede do Banco do Brasil) no ano 2000. Seu acervo conta com mais de 30 mil livros, sendo um dos mais importantes do Estado do Rio de Janeiro.
1961	Criação do Centro de Arte de Nova Friburgo (C.A.N.F) e realização de convênio com a Prefeitura de Nova Friburgo para uso do pavimento inferior ao edifício que abriga hoje a Fundação D. João VI. Com a criação da Secretaria de Educação e Cultura, em 1973, e a extinção da Fundação de Educação e Cultura (F.E.C.N.F), em 1974, a Prefeitura assumiu os encargos financeiros, administrativos e trabalhistas da Fundação, ficando o Centro de Arte sob a responsabilidade do município.
1978	Criação do Conselho Municipal de Cultura de Nova Friburgo, pela Lei Municipal nº 1.440/1978. Posteriormente, a Lei Municipal nº 3.267/2003 alterou o formato do Conselho. Entre as principais alterações estão o caráter deliberativo, a eleição dos seus membros e a ampliação do conceito de cultura. O formato do Conselho foi novamente alterado e consolidado com a Lei do Sistema Municipal de Cultura.
	Elaboração do conceito da Oficina Escola de Arte , com apoio da Prefeitura através da Associação de Pais e Amigos da Oficina Escola de Artes de Nova Friburgo

23 A participação friburguense na Conferência pode ser conferida nos anais da I Conferência. Disponível em <<http://cnp.cultura.gov.br/i-conferencia-nacional-de-cultura/>>, acesso em 07 ago. de 2023.



2001	(APA-OEANF). A Oficina foi criada pelo Decreto nº 86/2001, tendo sido a primeira escola de artes não formal do município. Inicialmente, foi alocada no Solar do Barão de Nova Friburgo, na Praça Getúlio Vargas. Atualmente, está sediada no histórico edifício do Antigo Fórum, também na Praça.
2002	Criação da Praça das Colônias , espaço dedicado a homenagear os povos formadores da cidade. O local funciona sob a administração da Associação das Colônias de Nova Friburgo (ASCOFRI).
2006	Criação da Secretaria Municipal de Cultura , com estrutura exclusiva, separada da Secretaria Municipal de Educação.
	Criação do Fundo Municipal de Cultura a partir da mesma legislação que criou a Secretaria.
	Realização da a 1ª Conferência Municipal de Cultura de Nova Friburgo, quando foi elaborada a primeira proposta para consolidação de um Plano Municipal de Cultura.
2007	Criação do Ponto de Cultura de Olaria , desenvolvido com foco na oferta e descentralização de cursos de artes no município.
2008	Criação do Ponto de Cultura de Riograndina em uma antiga estação de trem da região. Localizado em um casarão com mais de 140 anos, o Ponto de Cultura abriga também a Associação de Moradores e Amigos de Riograndina, sendo um espaço de referência na promoção e preservação artístico-cultural da região.
	Inauguração do Teatro Municipal Ariano Suassuna . Posteriormente, o equipamento cultural foi renomeado para Teatro Municipal Laércio Rangel Ventura. Possui 564 poltronas, uma galeria de arte e um anfiteatro. O Teatro foi interditado em 2021. Dois anos depois, em 2023, o Teatro passa por obras para sua reinauguração.
2009	Realização da 2ª Conferência Municipal de Cultura que possuía, entre seus objetivos, rever as metas e definições do Plano elaborado na 1ª Conferência Municipal de Cultura.
	Aprovação da Legislação de Patrimônio Cultural Material e Imaterial da cidade.
	Criação da Fundação D. João VI , que desempenha parte da gestão pública de cultura da cidade, especialmente a área de Patrimônio Histórico e Arquivo.
2010	Realização da Conferência de Cultura da Região Serrana em Nova Friburgo, com participação de 15 municípios. A iniciativa pretendia desenvolver propostas e eleger representantes para uma etapa estadual, focada no Plano Estadual de Cultura.
2012	Aprovação da legislação que criou o arcabouço legal das atuais políticas culturais estruturantes: o Sistema Municipal de Cultura .
2013	Realização da 3ª Conferência Municipal de Cultura de Nova Friburgo. Nesse momento, em parceria com o Sebrae, também foi realizada uma tentativa de consolidação de um texto para o Plano Municipal de Cultura.
	Instituição da Lei do Cultura Viva , um sistema de incentivo e desenvolvimento das



2016	ações de cultura, educação e cidadania do município. Dentro do Cultura Viva são reconhecidos os Pontos de Cultura; Pontões de Cultura; Pontos de mídia livre; Escola Viva; Ação Griô; Cultura Digital; Interações Estéticas; Agente Jovem de Cultura Viva; e Pontos de Cultura Rural.
2017	Declaração dos Povos Formadores de Nova Friburgo , através da publicação da Lei Municipal nº 4.555/2017. São reconhecidos como povos formadores: povos indígenas, povos provenientes do continente africano (pan-africano), Suíça, Portugal, Alemanha, Áustria, Espanha, Hungria, Itália, Japão e Líbano.
2018	Criação do Ponto de Cultura Espaço Sociocultural de Conselheiro Paulino , com objetivo de ampliar a oferta de cursos da Oficina Escola para o distrito de Conselheiro Paulino. Realização da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Nova Friburgo
2020	Publicação do edital municipal oriundo da Lei Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020) e a inclusão inédita de ações afirmativas .
2021	Criação da Fundação Biblioteca Internacional Machado de Assis (BIMA) , vinculada à Secretaria Municipal da Casa Civil - EGCP, com objetivo de captar recursos para posterior implementação do equipamento cultural.
2023	Realização da 5ª Conferência Municipal de Cultura , em consonância com a Conferência Nacional. Nesta Conferência, foi apresentado o planejamento para consolidação do presente Plano.

Além dos marcos institucionais, cabe mencionar que, desde 2020, em consequência da pandemia de covid-19, a Prefeitura de Nova Friburgo implementou a realização do edital ConectArte, voltado à inscrição, seleção e realização de projetos culturais de forma presencial e online. Esta política é um dos exemplos de programas mantidos e executados pela Secretaria de Cultura e que, embora não institucionalizados, são importantes para o desenvolvimento institucional do órgão público e para a cadeia produtiva da cidade.

c) Experiências anteriores de construção do Plano Municipal de Cultura

A elaboração de um Plano Municipal de Cultura para Nova Friburgo não é novidade. Há mais de década, a população tenta construir um arcabouço teórico e textual que dê embasamento a esse instrumento de gestão. Pelo menos, desde a 1ª Conferência Municipal de Cultura, em 2006, foram desenvolvidos conteúdos e propostas que pudessem integrar este documento.

Para a elaboração deste Plano Municipal de Cultura foram consideradas essas experiências anteriores, bem como a formulação de propostas, as quais estão compiladas neste documento (CAPÍTULO IV). O objetivo de recuperar estes textos consiste em considerar a importância de todo trabalho já desenvolvido por agentes culturais do município para desenvolver as políticas culturais.



Participação social

De acordo com o Sistema Municipal de Cultura, o estímulo à participação da sociedade nas decisões de política cultural deve ser efetivado por meio da criação e articulação de conselhos paritários, com os representantes da sociedade democraticamente eleitos pelos respectivos segmentos, bem como da realização de conferências e da instalação de colegiados, comissões e fóruns.

Compreendem instâncias de articulação, pactuação e deliberação previstas no Sistema: Conselho Municipal de Cultura; e Conferência Municipal de Cultura. O Conselho é um órgão colegiado deliberativo, sendo o principal espaço de participação social institucionalizado. Integrado à estrutura da Secretaria de Cultura, é composto por 38 representantes, sendo 18 do Poder Público e 20 da Sociedade Civil (15 de fóruns setoriais, 1 de fóruns regionais, 1 de fóruns distritais e 3 de outros conselhos municipais). A função do Conselho é auxiliar na elaboração das diretrizes culturais da gestão, elaborar, deliberar e acompanhar a execução das políticas, bem como fiscalizar e avaliar seus resultados e indicadores consolidados no Plano.

Fundamentado no princípio da transparência e da democratização da gestão cultural, constitui-se em instância permanente de intervenção qualificada da sociedade civil na formação de políticas de cultura. O Conselho possui as seguintes instâncias: Plenário (instância máxima); Colegiados Setoriais; Comissões Temáticas; Grupos de Trabalho; e Fóruns Setoriais e Territoriais. Aqui, cabe destacar a importância que a territorialidade tem no sistema de cultura de Nova Friburgo. As representações são renovadas de dois em dois anos, tendo a última eleição sido realizada em agosto de 2023.

Já a Conferência é a instância máxima de participação social, sendo um importante espaço de articulação entre a sociedade civil e o poder público, e que tem como finalidade propor as diretrizes para o Plano Municipal de Cultura. Cabe a Conferência avaliar a execução das metas do Plano e elaborar revisões e/ou adequações. Ocorrendo de dois em dois anos, pode ser precedida de Conferências Setoriais e/ou Territoriais e é garantida a representação de, no mínimo, dois terços de delegados da sociedade civil.

Existem ainda dois outros Conselhos ligados ao campo da cultura: o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e o Conselho Municipal de Arquivos. O Conselho de Patrimônio não é ligado, oficialmente, à Secretaria de Cultura (a legislação não especifica o órgão na qual seja vinculado). Apesar da legislação não especificar a relação direta com os órgãos da administração municipal, os livros de registro do patrimônio cultural material (Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico; Livro do Tombo das Belas Artes; Livro do Tombo Histórico; Livro do Tombo das Artes Aplicadas) e imaterial (Livro de Registro dos Saberes; Livro de Registro das Celebrações; Livro de Registro das Formas de Expressão; Livro de Registro dos Lugares) ficam sob guarda da Fundação D. João VI. Este Conselho é composto por

10 membros, sendo um para cada órgão/instituição: Secretaria Municipal de Cultura; Secretaria de Meio Ambiente; IPHAN; INEPAC; AEANF - Associação de Engenheiros e Arquitetos de Nova Friburgo; SINDUSCON - Sindicato da Indústria da Construção Civil; EGCP - Escritório de Gerenciamento de Convênios e Projetos; Comissão de Cultura e Memória da Ordem dos Advogados do Brasil de Nova Friburgo - RJ; Academia Friburguense de Letras; e Cúria Diocesana de Nova Friburgo. O mandato tem duração de 2 anos.

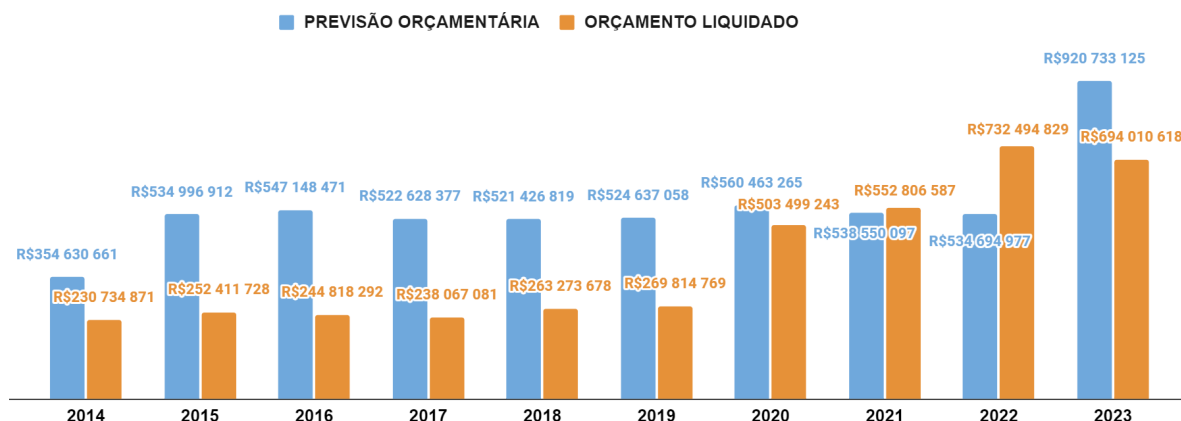
Já o Conselho Municipal de Arquivos (COMARQ), que define a política municipal de arquivos, é o órgão central do Programa de Gestão de Arquivos Públicos do Executivo Municipal (PROGAPEM) e faz parte oficialmente da estrutura da Fundação D. João VI. A lei não prevê, especificamente, quantos membros fazem parte deste conselho, apenas garantindo que o exercício da presidência seja do Presidente da Fundação e à(o) Secretária(o) Geral seja um técnico do Arquivo Pró-Memória²⁴.

Financiamento da Cultura

As informações dispostas neste item apresentam dados retirados do Portal da Transparência de Nova Friburgo e demonstram, a partir da previsão orçamentária e do valor total liquidado, o percentual de participação da Função Cultura (Função 13)²⁵, do Fundo Municipal de Cultura e da Fundação D. João VI no orçamento do município. Os dados referem-se à década compreendida entre 2014 e 2023.

Ao longo desses anos, a previsão orçamentária e o total liquidado apresentam a trajetória descrita no gráfico abaixo. Observa-se uma trajetória ascendente do valor liquidado, a partir de 2020.

Gráfico - Variação da previsão orçamentária e do orçamento liquidado entre 2014 e 2023



24 O Arquivo Pró-Memória é a autoridade arquivística na gestão da documentação pública ou de caráter público do executivo municipal.

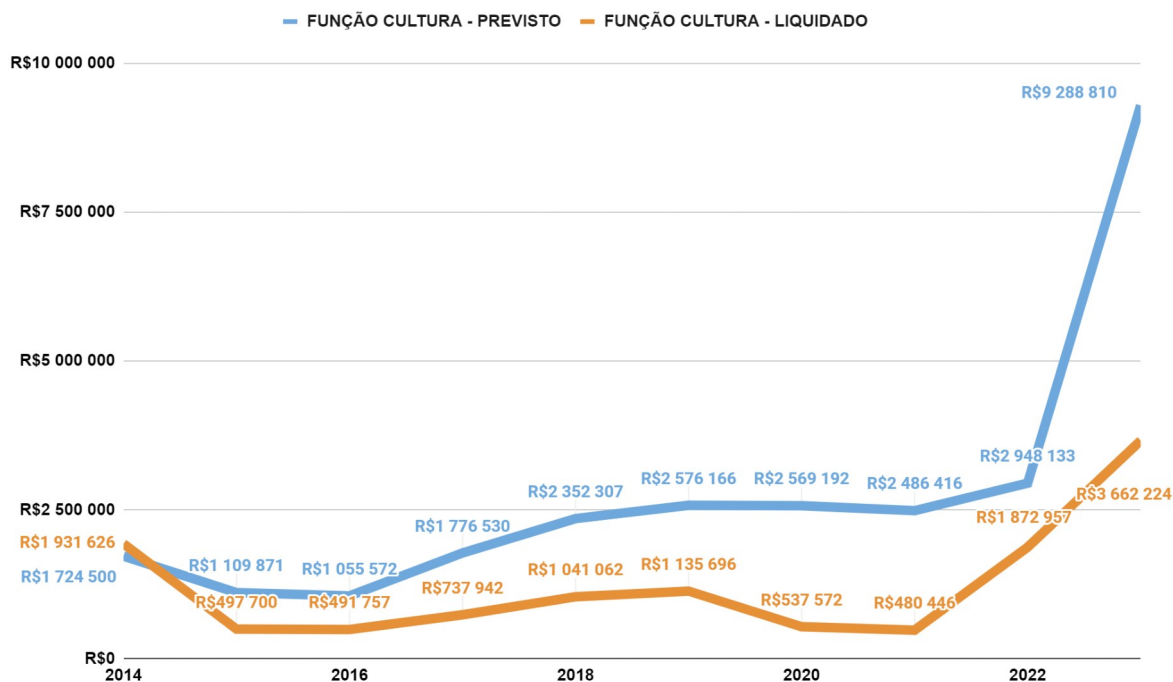
25 Para este mapeamento, foi utilizada a Função Cultura (Função 13) devido ao Portal não apresentar o dado específico da Secretaria de Cultura. Com a utilização da Função 13, não está contabilizada a



Fonte: Portal da Transparência de Nova Friburgo²⁶

Os três gráficos abaixo ilustram, por sua vez, a oscilação de três orçamentos ligados à cultura: a Função Cultura (Função 13), o Fundo Municipal de Cultura e a Fundação D. João VI.

Gráfico - Variação da Função Cultura entre 2014 e 2023

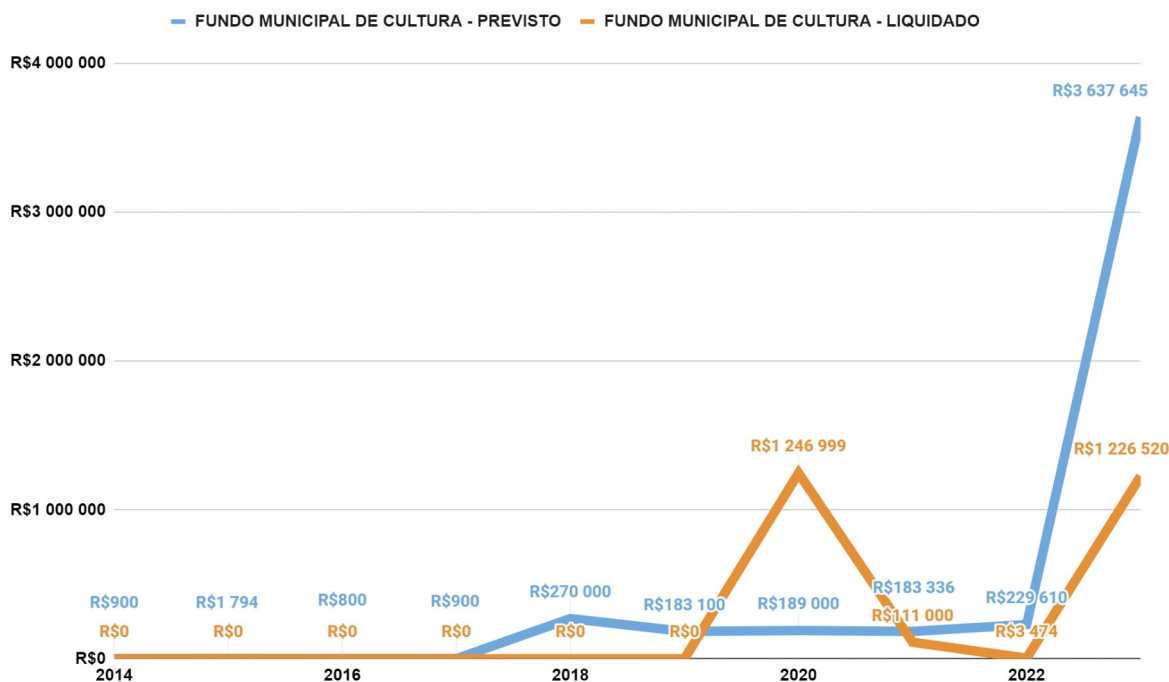


Fonte: Portal da Transparência de Nova Friburgo

Gráfico: Variação do Fundo Municipal de Cultura entre 2014 e 2023

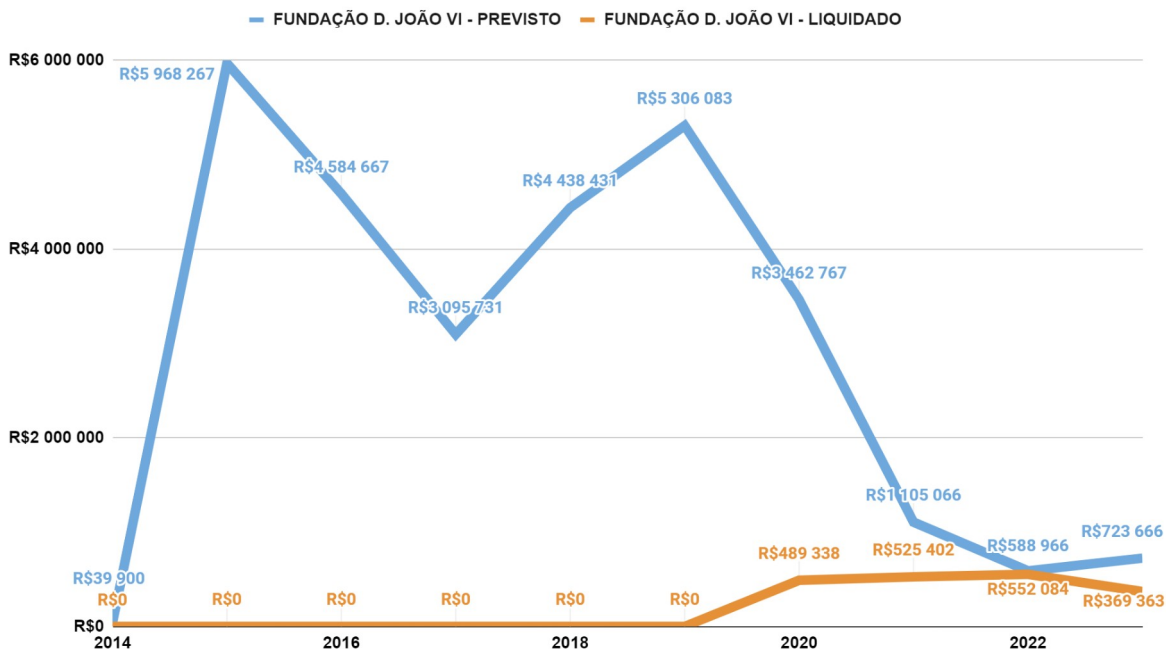
folha de pagamento dos funcionários da Secretaria de Cultura e outros custos administrativos.

26 Portal da Transparência - orçamento das despesas. Disponível em <<https://novafriburgo-rj.portaltp.com.br/consultas/orcamento/orcamentodespesas.aspx>>, acesso em 01 out. de 2023.



Fonte: Portal da Transparência de Nova Friburgo

Gráfico: Variação da Fundação D. João VI entre 2014 e 2023



Fonte: Portal da Transparência de Nova Friburgo

Utilizando como referência o início deste decênio (2014) e o atual ano de desenvolvimento do Plano (2023), é possível perceber uma alteração dos valores previstos para o orçamento do município, para a função cultura, para o Fundo



Municipal de Cultura e para a Fundação D. João VI. A tabela abaixo faz um comparativo entre a situação de 2023 e a de 2014:

Tabela - Previsão Orçamentária da Função Cultura, do Fundo Municipal de Cultura e da Fundação D. João VI em relação ao Orçamento total do município no mesmo ano (2014 e 2023)

ORIGEM DOS RECURSOS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2014	%	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2023	%
Município de Nova Friburgo	R\$ 354.630.661,96	100%	R\$ 920.733.125,15	100%
Função Cultura	R\$ 1.724.500,00	0,49%	R\$ 5.630.240,00	0,62%
Fundo Municipal de Cultura	R\$ 900,00	-	R\$ 3.637.645,00	0,40%
Fundação D. João VI	R\$ 39.900,00	0,01%	723.666,00	0,08%

Fonte: Portal da Transparência de Nova Friburgo

Nesse período, a previsão orçamentária total do município aumentou cerca de 260%. A Função Cultura, por sua vez, em valores totais ampliou 320%. Quando considerada a variação do percentual de participação da Função Cultura em relação ao orçamento total previsto, a ampliação foi de 26,5% (representando o aumento de 0,49% para 0,62%). O Fundo Municipal de Cultura teve o aumento mais acentuado, chegando em 2023 a um valor que corresponde a mais de 4.000 vezes o encontrado em 2014. É importante observar que, em anos recentes, o repasse federal decorrente de legislações de apoio emergencial, como a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo (Lei nº 14.017/2020 e Lei Complementar nº 195/2022), mobilizou valores significativos para esta linha. Em 2023, por exemplo, os valores previstos para o Fundo projetavam o recebimento de recursos da Lei Paulo Gustavo e da Lei Aldir Blanc 2. E a Fundação Dom João VI teve, no mesmo período, um aumento total na previsão de orçamento de cerca de 1800%. A participação deste item no orçamento global previsto para o município foi ampliada em 800% (representando um aumento de 0,01% para 0,08%).

Considerando um comparativo do montante liquidado, a tabela a seguir ilustra a diferença entre 2014 e 2023. É importante observar, no entanto, que o ano de 2023 ainda está em execução.

Tabela - Orçamento liquidado da Função Cultura, do Fundo Municipal de Cultura e da Fundação D. João VI em relação ao Orçamento total do município no mesmo ano (2014 e 2023)

ORIGEM DOS RECURSOS	ORÇAMENTO LIQUIDADO 2014	%	ORÇAMENTO LIQUIDADO 2023	%
Município de Nova Friburgo	R\$ 230.734.871,14	100%	R\$ 694.010.618,48	100%
Função Cultura	R\$ 1.931.626,76	0,83%	R\$ 2.435.704,23	0,35%
Fundo Municipal de Cultura	R\$ 0,00	-	R\$ 1.226.520,31	0,17%
Fundação D. João VI	R\$ 0,00	-	369.363,15	0,05%



Fonte: Portal da Transparência de Nova Friburgo

Considerando os valores totais dispostos ao longo dessa década (2014 - 2023), pode-se obter uma média da participação da cultura no orçamento do município, tanto pela previsão orçamentária quanto pelo valor liquidado. As tabelas abaixo identificam esses dados.

Tabela - Previsão orçamentária acumulada do Município, da Função Cultura, do Fundo Municipal de Cultura e da Fundação D. João VI entre 2014 e 2023

ORIGEM DOS RECURSOS	ORÇAMENTO PREVISTO 2014-2023	% MÉDIA
Município de Nova Friburgo	R\$ 5.559.909.765,69	100%
Função Cultura	R\$ 24.228.931,91	0,44%
Fundo Municipal de Cultura	R\$ 4.686.910,35	0,09%
Fundação D. João VI	R\$ 29.313.547,04	0,53%

Fonte: Portal da Transparência de Nova Friburgo

Tabela - Orçamento liquidado acumulado do Município, da Função Cultura, do Fundo Municipal de Cultura e da Fundação D. João VI entre 2014 e 2023

ORIGEM DOS RECURSOS	ORÇAMENTO LIQUIDADO 2014 - 2023 (aproximado)	% MÉDIA
Município de Nova Friburgo	R\$ 3.981.931.696,00	100%
Função Cultura	R\$ 12.388.982,00	0,31%
Fundo Municipal de Cultura	R\$ 2.587.993,00	0,06%
Fundação D. João VI	R\$ 1.936.187,00	0,05%

Fonte: Portal da Transparência de Nova Friburgo

Indicadores Culturais em Nova Friburgo

a) Empresas e empregos formais

Para análise dos dados do setor cultural foram consideradas, inicialmente, 57 Classificações Nacionais de Atividades Econômicas (CNAEs) identificadas no Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC) do Instituto Brasileiro de



Geografia e Estatística (IBGE) como atividades culturais diretamente ligadas à cultura²⁷. A partir dessas CNAEs, foi utilizado o Cadastro Central de Empresas - CEMPRES, que dispõe de informações cadastrais e econômicas de todas as empresas e outras organizações formalmente constituídas no País e suas respectivas unidades locais, independentemente da atividade econômica exercida ou da natureza jurídica. Os dados do CEMPRES incluem apenas os empregos formais e consideram o decênio entre 2012 e 2021. Diferentemente do analisado no item Financiamento à Cultura, os dados do CEMPRES possuem outra temporalidade de atualização. Ainda assim, é possível identificar o histórico de mudanças nas empresas e nos empregos, conforme demonstram as tabelas abaixo.

Tabela - Quantitativo de empresas existentes em comparação ao Quantitativo de empresas ligadas à cultura no município de Nova Friburgo (2012-2021)

ANO	EMPRESAS (TOTAL)	VARIAÇÃO (TOTAL)	EMPRESAS (CULTURA)	VARIAÇÃO (CULTURA)
2012	7.111	-	312	-
2013	7.328	3,05%	330	5,77%
2014	6.983	-4,71%	315	-4,55%
2015	6.969	-0,20%	319	1,27%
2016	6.774	-2,80%	313	-1,88%
2017	6.752	-0,32%	304	-2,88%
2018	6.529	-3,30%	294	-3,29%
2019	6.650	1,85%	291	-1,02%
2020	6.780	1,95%	263	-9,62%
2021	7.289	7,51%	280	6,46%

Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais / Cadastro Central de Empresas

A quantidade de empresas no município apresentou alguns momentos de queda e outros de recuperação. No geral, entre 2012 e 2021, houve relativa ampliação no número total de empresas do município (ampliação de 2,5%). Já na cultura, a trajetória é de queda, com poucos momentos de ampliação do quantitativo de empresas. Chama atenção a diminuição observada em 2020 (-9,62%), momento no qual se enfrentava a pandemia de covid-19, que fechou espaços culturais e atingiu sobremaneira as empresas ligadas à cultura. Entre 2012 e 2021, o total de empresas ligadas à cultura em Nova Friburgo diminuiu de 312 para 280 (queda de 10,25%). Apesar da queda, em 2021, a cultura representava 3,84% das empresas formais

²⁷ As CNAEs utilizadas consideram o disposto no Sistema de Informações e Indicadores Culturais do IBGE (2019) a partir do registrado no Cadastro Central de Empresas (CEMPRES). Segundo o IBGE, 72 CNAEs possuem relação direta e indireta com a cultura. Para este levantamento, foram consideradas apenas as CNAEs diretamente ligadas à cultura. Conferir: IBGE. Sistema de Informações e Indicadores Culturais: 2007-2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.



existentes em Nova Friburgo naquele ano. A tabela abaixo busca aprofundar o quantitativo de pessoas ocupadas formalmente nessas empresas.

Tabela - Quantitativo de empregos formais totais em comparação ao Quantitativo de empregos formais ligados à cultura no município de Nova Friburgo (2012-2021)

ANO	PESSOAL OCUPADO (TOTAL)	VARIAÇÃO (TOTAL)	PESSOAL OCUPADO (CULTURA)	VARIAÇÃO (CULTURA)
2012	57.323	-	1.226	-
2013	58.021	1,22%	1.331	8,56%
2014	58.756	1,27%	1.337	0,45%
2015	57.154	-2,73%	1.214	-9,20%
2016	55.209	-3,40%	1.302	7,25%
2017	56.503	2,34%	1.248	-4,15%
2018	56.881	0,67%	1.189	-4,73%
2019	57.679	1,40%	1.230	3,45%
2020	56.496	-2,05%	1.061	-13,74%
2021	59.157	4,71%	1.273	19,98%

Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais / Cadastro Central de Empresas

O quantitativo de pessoal ocupado em todos os setores econômicos do município apresentou ampliação entre 2012 e 2021, com alguns momentos de queda. No geral, a ampliação foi de 3,20%. Já no setor cultural, houve uma leve ampliação de ocupados (3,83%), pouco acima da média dos outros setores. A maior queda de pessoal ocupado também foi observada em 2020, possivelmente em decorrência da pandemia de covid-19. A recuperação em 2021, ao mesmo tempo, está também acima da média da economia geral do município (19,98% frente à 4,71%). Em 2021, do total de ocupados formalmente no município, 2,15% estavam em atividades ligadas diretamente à cultura.

a.1) Análise setorial

Na metodologia do IBGE, este conjunto de Classificações Econômicas pode ser organizado a partir de 09 setores/categorias ligadas à cultura, sendo: Patrimônio natural e cultural; Apresentações artísticas e celebrações; Artes visuais e artesanato; Livro e imprensa; Mídias audiovisuais e interativas; Design e serviços criativos; Esportes e recreação; Educação e capacitação; e Equipamentos e materiais de apoio. As tabelas abaixo propõem observar a variação dos números encontrados no período de 2012 a 2021.

Tabela - Quantitativo de empresas por setor cultural no município de Nova Friburgo (2012-2021)

EMPRESAS POR SETOR CULTURAL											Variação
SETORES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	



Patrimônio natural e cultural	1	2	1	2	3	1	1	1	1	1	0,0%
Apresentações artísticas e celebrações	46	51	36	31	37	36	29	33	28	31	-32,6%
Artes visuais e artesanato	30	31	35	33	30	31	30	27	27	23	-23,3%
Livro e imprensa	90	83	85	76	81	74	68	59	51	49	-45,5%
Mídias audiovisuais e interativas	52	56	50	54	56	57	57	61	52	52	0,0%
Design e serviços criativos	44	50	54	60	53	57	54	60	62	81	84,0%
Esportes e recreação	17	19	17	22	14	14	15	9	9	9	- 47,5%
Educação e capacitação	18	17	19	20	20	17	20	19	17	18	0,0%
Equipamentos e materiais de apoio	14	21	18	21	19	17	20	22	16	16	14,3%
TOTAL	312	330	315	319	313	304	294	291	263	280	- 10,25%

Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais / Cadastro Central de Empresas

Quanto ao número total de empresas, chama atenção a diminuição ou a manutenção observadas na maior parte dos setores. Por outro lado, o setor de “Design e serviços criativos” é o único que apresenta crescimento expressivo, sucedido pelo de “Equipamentos e materiais de apoio”. Os dois são os únicos setores com variação positiva. A tabela abaixo permite analisar estas variações quanto ao quantitativo de empregados formais associados a essas mesmas empresas.

Tabela - Quantitativo de empregados por setor cultural no município de Nova Friburgo (2012-2021)

EMPREGADOS POR SETOR CULTURAL											Variação
SETORES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Patrimônio natural e cultural	X ²⁸	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentações artísticas e celebrações	108	136	126	135	59	47	54	32	18	47	-56,5%
Artes visuais e artesanato	146	153	172	111	169	112	94	97	16	31	-78,7%
Livro e imprensa	314	279	283	249	264	202	205	209	166	123	-60,8%
Mídias audiovisuais e interativas	317	338	340	309	435	484	435	521	497	626	97,5%
Design e serviços criativos	133	127	142	153	143	151	148	150	178	284	113,5%
Esportes e recreação	48	57	53	84	62	76	85	51	47	41	-14,6%
Educação e capacitação	160	173	159	173	170	167	161	137	134	121	-24,4%
Equipamentos e materiais de apoio	0	68	62	X	X	9	7	33	5	0	X
TOTAL	1226	1331	1337	1214	1302	1248	1189	1230	1061	1273	3,8%

Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais / Cadastro Central de Empresas

Quanto aos empregos formais, há uma perceptível diminuição na maior parte dos setores ligados à cultura. Desconsiderando ambos os setores nos quais não é possível identificar a variação (simbolizados por “X”), apenas “Mídias audiovisuais e interativas” e “Design e serviços criativos” apresentaram variação positiva. Todos os outros setores demonstram queda no número de empregados totais.

28 O símbolo X é um desidentificador utilizado pelo IBGE quando o número de informantes é igual ou menor que 3. Isto não significa que não há pessoas empregadas naquele ano.



Nos dois setores com resultados positivos, cabe realizar algumas breves observações. Em “Mídias audiovisuais e interativas”, os números foram puxados para cima, sobretudo, pela CNAE “63.19-4 - Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet”. Os empregados ligados a esta Classificação ampliaram de 3 ou menos (simbolizado por “X”), em 2012, para 422, em 2021. Já no setor “Design e serviços criativos”, duas CNAEs apresentam aumento significativo. Respectivamente, “73.11-4 - Agências de publicidade” e “73.19-0 - Atividades de publicidade não especificadas anteriormente” tiveram aumentos de 52 e 18, em 2012, para 125 e 98, em 2021.

Ainda quanto a esses dados, é importante destacar que a metodologia do IBGE está amparada em um estudo desenvolvido pelo órgão para identificar as Classificações Econômicas ligadas diretamente à cultura. No entanto, algumas definições econômicas ficaram de fora, especialmente ligadas aos eventos, ao turismo e outras áreas próximas à cultura. É o caso, por exemplo, da CNAE “82.30-0 - Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos”, muito utilizada por organizadores de eventos. A título de comparação, uma breve análise desta CNAE permitiria observar outras variações.

Tabela - Quantitativo de empresas na CNAE 82.30-0 no município de Nova Friburgo (2012-2021)

EMPRESAS NO SETOR DE EVENTOS											Variação
SETORES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Organização de eventos (CNAE 82.30-0)	13	17	12	11	12	12	16	19	26	28	115,38%

Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais / Cadastro Central de Empresas

Tabela - Quantitativo de empregados na CNAE 82.30-0 no município de Nova Friburgo (2012-2021)

EMPREGADOS NO SETOR DE EVENTOS											Variação
SETORES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Organização de eventos (CNAE 82.30-0)	25	52	44	56	69	58	61	74	92	71	184,00%

Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais / Cadastro Central de Empresas

Este exemplo de apenas uma CNAE do setor de eventos permite identificar que outras áreas indiretamente ligadas à cultura apresentam crescimento robusto, acima do observado nos setores mapeados do IBGE. Isto pode ser motivado por uma série de fatores. Um deles, pode ser uma opção das empresas pela utilização da CNAE de eventos, existindo a possibilidade de que dentro desses eventos ocorram atividades culturais.

b) Microempreendedor individual (MEI)

Assim como o número de empresas e de empregados totais do município apresentou variação entre 2012 e 2021, o número de microempreendedores individuais (MEIs) também se alterou. Ao longo desses dez anos, considerando todas as atividades



econômicas, houve um aumento de 440%, o que representa uma ampliação de 4.083 MEIs para 17.966.

Tabela - Quantitativo total de MEIs (em todas as áreas) no município de Nova Friburgo (2012-2021)

ANO	MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (TOTAL)	VARIAÇÃO (Referente ao ano anterior)
2012	4.083	-
2013	5.334	30,6%
2014	6.697	25,5%
2015	7.924	18,3%
2016	9.238	16,6%
2017	10.734	16,2%
2018	11.074	3,2%
2019	13.005	17,4%
2020	15.245	17,2%
2021	17.966	17,8%

Fonte: Estatísticas do Simples Nacional (Sinac) - Fazenda Nacional

Devido à metodologia do sistema de dados, não será analisada aqui a trajetória dos MEIs ligados à cultura nesta mesma década (2012-2021). Propõe-se, no entanto, analisar como ocorre essa participação/distribuição na atualidade (2023). Para analisar os MEIs ligados à cultura, foram utilizadas as CNAEs apontadas no Sistema de Informações e Indicadores Culturais, identificando as subclasses²⁹ que podem ser exercidas por este jurídico.

Tabela - Quantitativo de MEIs por área no município de Nova Friburgo (set. 2023)

TIPO DE MEI	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
MEIs totais do município	18.087	100%
MEIs ligados à cultura	1.424	7,9%

Fonte: DataSebrae (acessado em 30 set. de 2023)

Do total de MEIs ligados à cultura no município de Nova Friburgo, 86,8% pertencem ao setor de serviços, 7,0% ao comércio e 6,2% à indústria. Tais números demonstram a importância do setor de serviços para a cadeia produtiva da cultura na cidade. Como comparação, pode-se analisar a participação do setor de serviços na economia total de Nova Friburgo, que corresponde a 40,2%, pouco à frente do comércio, com 33,3% (o segundo setor em números).

²⁹ A Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) é organizada a partir de estruturas numéricas pertencentes à Seções (Letras). Cada estrutura numérica é organizada da seguinte forma: Divisão (primeiros 2 dígitos); Grupo (terceiro dígito); Classe (dois dígitos seguintes); e subclasse (dois dígitos finais, que podem variar mediante as ocupações exercidas). Nem todas as Subclasses de uma mesma Classe podem ser exercidas por Microempreendedor Individual (MEI).



Não é possível realizar uma análise por setores para a figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI). Isto porque um mesmo MEI pode indicar mais de uma CNAE a ser exercida, inclusive de áreas diferentes. A análise separada das categorias, portanto, poderia levar a um erro de análise, considerando a possibilidade de repetição de CNPJs (que é evitado quando analisadas as CNAEs de todas as categorias ligadas à cultura em conjunto).

Assim como realizado no subitem anterior (a.1 - Análise setorial), pode-se analisar também CNAEs indiretamente ligadas à cultura e que não aparecem na lista de Classificações Econômicas do Sistema de Informações e Indicadores Culturais do IBGE, mas são amplamente utilizadas no setor cultural. A título de comparação, foram listados abaixo os principais resultados para a CNAE “82.30-0 - Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos”, que possui suas duas Subclasses autorizadas para exercício por MEI, sendo: “82.30-0/01 - Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos” e “82.30-0/02 - Casas de festas e eventos”.

Tabela - Quantitativo de MEIs ligados à CNAE 82.30-0 no município de Nova Friburgo (set. 2023)

SETOR DE EVENTOS			
CNAE	DESCRIÇÃO	SUBCLASSE	QUANTIDADE
82.30-0	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	82.30-0/01 - Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	187
		8230-0/02 - Casas de festas e eventos	14
TOTAL			201

Fonte: DataSebrae (acessado em 30 set. de 2023)

Em comparação ao número de empresas ligadas a essa mesma CNAE (28 empresas), é possível compreender que desta CNAE representante do setor de eventos, 87,8% das empresas possuem tipo jurídico de microempreendedor individual. Evidentemente, essa proporção não retira a importância dos outros tipos jurídicos, inclusive para geração de emprego e renda no município.

c) Total de empresas

Se considerada a proporção entre MEIs e outros portes de empresas³⁰ em 2023, pode-se verificar a importância do tipo jurídico do Microempreendedor Individual para a cadeia produtiva da cultura, representando 83,4% das empresas existentes neste setor. A tabela abaixo ilustra como estão organizadas essas empresas, considerando a participação da cultura em cada tipo jurídico e também no conjunto de empresas existentes.

³⁰ Trata-se de ME - Microempresas, EPP - Empresas de Pequeno Porte e DEMAIS - outros tipos de empresas que não ME ou EPP.



Tabela - Quantitativo de empresas totais e de empresas ligadas à cultura no município de Nova Friburgo por porte da empresa

Nº	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VARIAÇÃO
1.	Total de empresas (ME, EPP, DEMAIS)	9.791	100,0%
1.1	Empresas de outras áreas	9.507	97,1%
1.2	Empresas ligadas à cultura	284	2,9%
2.	Total de MEIs	18.087	100,0%
2.1	MEIs de outras áreas	16.663	92,1%
2.2	MEIs ligados à cultura	1.424	7,9%
3.	Total de Empresas (MEI, ME, EPP, DEMAIS)	27.878	100,0%
3.1	Empresas de outras áreas	26.170	93,9%
3.2	Empresas ligadas à cultura	1.708	6,1%

Fontes: Sistema de Informações e Indicadores Culturais / Cadastro Central de Empresas / DataSebrae (acessado em 30 set. de 2023)

Mapeamento do setor cultural

a) Equipamentos Culturais

- **Teatro:**

- Público Municipal

- Teatro Municipal Laércio Rangel Ventura

- Privado

- Teatro do SESC

- Teatro Country Clube

- Teatro Sônia Cosmelli (Colégio Nossa Senhora das Dores)

- Teatro Usina Cultural

- **Sala de cinema:**

- Privado

- Cine Show Nova Friburgo - 03 salas

- Cine Show Cadima - 03 salas

- **Biblioteca e sala de leitura:**

- Público Municipal

- Biblioteca Municipal

- Privado



Sala de Leitura do SESC

- **Museu e Centro Cultural:**

- Público Municipal

- Oficina-Escola de Arte
 - Centro de Arte
 - Praça das Colônias
 - Planetário de Nova Friburgo
 - Praça Ceus Nova Friburgo (CEU)

- Privado

- Espaço Cultural São Pedro da Serra (Ong Educari)
 - Espaço da MODA FIRJAN SENAI
 - Jardim do Nêgo
 - Museu do Mel
 - Museu Luterano de Nova Friburgo
 - Usina Cultural

- **Rede Cultura Viva / Pontos de Cultura**

- Certificação MINC:

- Associação dos Grupos de Folia de Reis de Nova Friburgo
 - Associação Crianças do Vale da Luz
 - Os Tesouros da Terra - Nossa Gente, Rezas, Ervas e Danças
 - Companhia Arteira
 - Saudade (Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Saudade)

- Mantidos pela Prefeitura de Nova Friburgo

- Pontão de Cultura da Serra do Rio - Espaço Sociocultural de Conselheiro Paulino
 - Ponto de Cultura de Olaria
 - Ponto de Cultura de Riograndina

- Outros Pontos identificados:

- Cineclube Lumiar
 - Associação Centro Cultural Viva - Biblioteca Comunitária / Ponto de Leitura / Pontos de Memória
 - Cia Arteira
 - Tecle Mulher
 - Sociedade Musical Euterpe Lumiarense, em Lumiar
 - Oficina Escola As Mãos de Luz



b) Legislações municipais em vigor acerca da cultura³¹

- Lei nº 4900/2022 - Proíbe, nos eventos esportivos e culturais, a concessão de premiação diferenciada entre os gêneros
- Lei nº 4857/2021 - Autoriza a criação da Fundação Biblioteca Internacional Machado de Assis (BIMA)
- Lei nº 4745/2020 - Reconhece o “funk de raiz” como movimento cultural e musical de origem popular
- Lei nº 4.555/2017 - Declara os “Povos Formadores de Nova Friburgo” e dá outras providências.
- Lei nº 4423/2016 - Institui o Cultura Viva
- Lei nº 4407/2015 - Cria o programa de gestão de arquivos públicos
- Lei nº 4199/2012 - Cria o Sistema Municipal de Cultura
- Lei nº 4198/2012 - Garante a apresentação de artistas de rua nos logradouros públicos
- Lei nº 4105/2012 - Dispõe sobre parcerias para construção, recuperação, conservação e manutenção de áreas de lazer, bibliotecas, centros culturais, etc
- Lei nº 4090/2012 - Dispõe sobre informação ao consumidor em estabelecimento que venda ingresso para evento cultural, esportivo ou de lazer
- Lei nº 4142/2012 - Obriga a reserva de assentos para obesos, nos transportes municipais de passageiros e nos espaços culturais e outros
- Lei nº 4026/2011 - Institui a Mostra de Arte e Cultura
- Lei nº 3874/2010 - Determina a inclusão nos currículos escolares a “história e cultura afro-brasileira”
- Lei nº 3842/2010 - Cria projetos de oficinas de artes, cultura e programas de direitos e cidadania nas escolas municipais
- Lei nº 3836/2009 (com alteração feita pela Lei 4286/2013) - Institui a Fundação D. João VI de Nova Friburgo
- Lei nº 3796/2009 - Institui a Lei de Incentivo Fiscal de Bem Tombado
- Lei nº 3794/2009 - Cria a Legislação de Patrimônio Cultural Material e Imaterial. (alterada pelas leis 4406/2015 e 4509/2016)

³¹ Levantamento feito a partir de busca na página do CESPRO com os termos cultura, arte e patrimônio cultural. Disponível em <<https://cespro.com.br/visualizarLegislacao.php?cdMunicipio=6811>>, acesso em 07 ago. de 2023.



- Lei nº 3586/2007 - Cria o projeto “Praça Cultural”
- Resolução Legislativa nº 1326/2002 - Cria o setor cultural da Câmara Municipal de Nova Friburgo
- Lei nº 3533/2006 - Cria a Secretaria Municipal de Cultura e o Fundo Municipal de Cultura
- Lei nº 3532/2006 - Dispõe sobre a criação da Oficina Escola de Artes
- Lei nº 3284/2003; 3611/2007; 3757/2009; 4400/2016 - Garante meia-entrada para professores do ensino público municipal; para portadores de necessidades especiais; para professores da rede pública municipal estadual e particular; para servidores municipais
- Lei nº 3200/2002 - Concede gratuidade para idosos em eventos promovidos, co-promovidos, patrocinados ou co-patrocinados pela Prefeitura e pelas concessionárias de serviços do município
- Lei nº 3169/2001 - Autoriza a “Sociedade cultural Suíça e Alemã em Nova Friburgo” a instalar busto e monumento
- Lei nº 2159/1987 - Autoriza o poder executivo a conceder auxílio financeiro a instituições e entidades assistenciais, educacionais, culturais ou desportivas e agremiações carnavalescas

c) Patrimônio Cultural

PATRIMÔNIO MATERIAL			
ENDEREÇO REGISTRADO / DESCRIÇÃO DO BEM	ESFERA DE TOMBAMENTO		
	Municipal ³²	Estadual ³³	Federal ³⁴
CIEPS do município	X		
A forma urbana dos três núcleos contidos no plano urbanístico da Cidade de Nova Friburgo de 1818, seu traçado viário e respectivas praças (Getúlio Vargas, Marcílio Dias e 1º de Maio)	X		
O plano urbanístico da Cidade Jardim Parque São Clemente e Bairro Bela Vista, seu traçado viário, praças e largos.	X		

32 Bens tombados pelo Decreto Municipal nº 268/2012 e pela Lei Municipal nº 4086/2012.

33 INEPAC. Disponível em <<http://www.inepac.rj.gov.br/>>, acesso em 07 ago. de 2023.

34 IPHAN. Disponível em <<http://portal.iphan.gov.br/>>, acesso em 07 de ago. de 2023.



Residência situada à Alameda Princesa Isabel, 317 – Villa Tico-Tico	X		
Rua Paraná, 11 / 140 / 155	X		
Avenida Conselheiro Julius Arp, 80 (Chalé)	X		
Rua Conde D' Eu, 3 (antiga casa de David Xavier Azambuja)	X		
Rua Francisco Mielle, 224 / 236 / 238 / 240	X		
Praça Getúlio Vargas, 55 (Usina Cultural) / 82 / 84 / 85 (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) / 87 e 95 (antigo Fórum) / 88 / 94, 96 / 98, 100 / 102, 104 / 116, 120 / 126, 128 / 154, 158 e 162 / 168 / 172 / 194 / 196 / 198 / 200 / 204 / 206 e 208 / 210	X		
Praça Dermeval Barbosa Moreira, 13 / 30 / 36 / 45	X		
Rua Monsenhor José Antônio Teixeira, 06 / 10 / 14 / 16	X		
Rua Ernesto Brasília, 25 / 34 / 42	X		
Rua Farinha Filho, 30	X		
Rua Monte Líbano, 14 / 18	X		
Avenida Comte Bittencourt, 16 / 102 (Centro Espírita Friburguense) / 108	X		
Avenida Galdino do Valle Filho, 47 (Casa de Galdino do Valle Filho) / 55 / 151 (Clube de Xadrez)	X		
Rua Dante Laginestra, 43 / 59 / 89	X		
Rua Prefeito José Eugênio Müller, 38 / 177 / 174	X		
Avenida Euterpe Friburguense, 33 / 43, 47 e 49 / 46 / 53 (Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense) / 63 / 84	X		
Rua Monsenhor Miranda, 41 / 109	X		
Rua Augusto Spinelli, 124, 126	X		
Rua Maria Rosalina Bravo, 2 (C. M. E. I – João Batista Faria) / 28 (antiga escola de música da UCAM) / 55 / 136 / 138 / 140	X		
Rua Aristão Pinto, 102 / 105 / 106 / 108 / 112	X		
Rua Casemiro de Abreu, 161 (Antigo Hotel Floresta)	X		
Rua Salusse, 114 (Dominguez Plaza Hotel)	X		
Rua Augusto Cardoso, 35 / 43 / 59	X		
Rua Fernando Bizzotto, 16 (Villa Eliza) / 25 / 26 / 29 / 31 / 46 / 71 / 81, 85	X		
Rua Oliveira Botelho, 19 / 21 (Villa Carmem) / 25 / 29 / 32 / 34 / 38 / 40 / 41 / 42 / 43 / 57 / 61	X		



Rua General Osório, 20 / 49 (Solar Celles Cordeiro) / 106 / 108 / 112 / 143 / 154 / 226 / (Madre Roselli) / 268 (Villa Maria) / 305 / 377 (casa dos Pobres São Vicente de Paulo)	X		
Rua José Tessarollo dos Santos, 64 (Villa Maria) / 70 (Villa Serra Nova)	X		
Travessa José Lopes Filho – Rua Teresópolis, nº 248 (Villa Amélia)	X		
Avenida Alberto Braune, 1 / 06, 08 e 10 / 15 / 17 / 21 e 23 / 44 / 45 / 54 e 56 / 85 e 87 / 91 / 92 e 94 / 96 e 98 / 111 / 114 / 119 / 121 / 153 / 190 e 192 / 218 / 250	X		
Colégio Nossa Senhora das Dores	X	X	
Conjunto da Antiga Estação Ferroviária de Riograndina, que compreende uma ponte ferroviária, a residência do administrador da Rede Ferroviária, a Estação do Trem e o Depósito Ferroviário	X	X	
Antiga residência onde funcionou a Legião Brasileira de Assistência - LBA	X	X	
Capela de Santo Antônio, na Praça do Suspiro	X	X	
Catedral Metropolitana de São João Batista	X	X	
Sanatório Naval de Nova Friburgo	X	X	
Prefeitura Municipal de Nova Friburgo (antiga Estação Ferroviária da Leopoldina Railway)	X	X	
Fundação Dom João VI (antiga residência do Barão de Nova Friburgo)	X	X	
Antiga Escola Estadual Ribeiro de Almeida (Atual Instituto de Educação - IENF)	X	X	
Cúria Metropolitana de Nova Friburgo	X	X	
Antiga Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo - FONF (atual Faculdade de Odontologia da UFF)	X	X	
Colégio Anchieta	X	X	
Serra do Mar / Mata Atlântica		X	
Hotel do Parque São Clemente	X		X
Casa e Parque da Cidade/Parque São Clemente, inclusive o lote V, com chalé e benfeitorias (atual Country Club)	X		X
Praça Getúlio Vargas - conjunto arquitetônico e paisagístico	X		X

PATRIMÔNIO IMATERIAL	
DESCRIÇÃO	ESFERA DE REGISTRO



	Municipal ³⁵	Estadual ³⁶	Federal
Sociedade Musical Euterpe Lumiareense	X		
Produção artesanal da Broa de Milho pela comunidade rural de Nova Friburgo	X		
Trova	X		
Grêmios recreativos Escolas de Samba Alunos do Samba, Unidos da Saudade, Vilage no Samba e Imperatriz de Olaria	X		
Jogos Florais		X	
Praça Getúlio Vargas		X	

d) Acervo Arquivístico

O acervo histórico da cidade está sob cuidados da Fundação D. João VI, reunindo uma rica variedade de documentos, fruto de doações de instituições públicas e privadas, de pessoas físicas, bem como de órgãos governamentais. Com aproximadamente 85 metros lineares de documentos textuais, inclui também material audiovisual, iconográfico, cartográfico e micrográfico:

- Documentos textuais: documentos do Fundo de Administração Municipal (1818-1946) e uma coleção de periódicos da cidade e região, desde 1890.
- Documentos iconográficos: coleção de 19.000 fotos relativas à história da cidade e sua paisagem natural, urbana, rural e humana, desde 1870.
- Documentos cartográficos: mapas e plantas da cidade e seus arredores, desde 1820.
- Documentos audiovisual: acervo de 1.984 LPs de baquelite e vinil da antiga Rádio Sociedade Nova Friburgo AM (1938-1980); 356 fitas k-7 com programas de rádio, palestras e depoimentos orais de autoridades, figuras de destaque e sambas enredo; 14 rolos de filmes 16 e 35mm, com registro de cerimônias e festividades na cidade (público e privada).
- Documentos micrográficos: 455 rolos de microfilmes de registros financeiros e cadastro imobiliário (1948-1972) e 6 rolos dos livros da antiga Câmara Municipal (1820-1888).

Conclusão

35 Declarados Patrimônios Imateriais através das Leis Municipais nº 4960/2023, 4752/2020, 4345/2014 e da Lei Municipal Complementar nº 077/2013.

36 LEIS ESTADUAIS. Disponível em <<https://leisestaduais.com.br/rj/>>, acesso em 07 ago. de 2023.



Acredita-se que, ao chegar ao final dessa primeira etapa de escrita do plano, seja possível elaborar as estratégias, metas e ações para a cultura e o fazer artístico de Nova Friburgo. Esse documento, por vezes, já traz algumas análises de caminhos a serem traçados, não sendo, na sua plenitude, imparcial. É construído com a análise daqueles que acreditam nos processos da política pública de cultura e da participação coletiva para sua construção e efetivação. Nos próximos capítulos, teremos o desdobramento dos processos feitos a partir desse diagnóstico, iniciando pelas Diretrizes.



CAPÍTULO II - DIRETRIZES E METAS

O Plano Municipal de Cultura de Nova Friburgo será baseado em cinco diretrizes gerais. Cada diretriz terá suas metas e ações, compondo as prioridades para o próximo ciclo. As diretrizes e suas respectivas metas são:

Diretriz 1 Gestão Pública da Cultura

- Instrumentalizar a gestão pública da cultura
- Desburocratizar a gestão pública da cultura
- Capacitar a gestão pública da cultura
- Criar, ampliar e melhorar os equipamentos públicos de cultura
- Estimular a intersecção da gestão pública da cultura com outras áreas

Diretriz 2 Direito à Cultura, Cidadania e Participação Popular

- Formar e capacitar agentes culturais
- Consolidar e estimular a participação popular na cultura
- Valorizar e apoiar a produção cultural dos territórios
- Fortalecer e ampliar o programa Cultura Viva

Diretriz 3 Diversidade cultural e transversalidades na cultura

- Reconhecer a diversidade cultural friburguense
- Incentivar a diversidade cultural friburguense
- Difundir a diversidade cultural friburguense
- Ampliar os mecanismos de divulgação

Diretriz 4 Economia da cultura, economia criativa, trabalho e renda

- Fortalecer as políticas de financiamento à cultura
- Instituir políticas de financiamento setoriais
- Estimular políticas de trabalho e renda para a cultura

Diretriz 5 Identidade, Patrimônio e Memória

- Implementar espaços de memória da cultura friburguense
- Reconhecer e apoiar programas setoriais de preservação
- Instituir mecanismos de educação patrimonial e de arte-educação



CAPÍTULO III – OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivos Gerais

- I. Aprofundar a institucionalização da cultura com a efetivação do Sistema Municipal de Cultura;
- II. Ampliar e fortalecer as fontes de financiamento públicas e privadas para o desenvolvimento cultural de todos os distritos da cidade;
- III. Promover a fruição e a valorização da história, da memória e do patrimônio cultural do Município e estimular o desenvolvimento de iniciativas que assegurem sua sustentabilidade;
- IV. Implementar ações de promoção, formação, difusão e circulação que garantam o fortalecimento das expressões e manifestações artísticas e culturais em suas diversas linguagens e dimensões, visando ao desenvolvimento e à valorização das artes e da cultura friburguense;
- V. Implementar uma política cultural focada no combate aos preconceitos e no respeito a toda forma de fazer artístico e cultural, especialmente dos grupos historicamente discriminados e marginalizados em nossa sociedade;
- VI. Implementar políticas públicas de cultura voltadas para a promoção de trabalho e renda dignas na cidade de Nova Friburgo, garantindo o livre exercício dos fazeres culturais amparados por uma estrutura sólida de políticas, equipamentos e mecanismos públicos de apoio à cultura.

Objetivos específicos

- I. Aprimorar o processo de planejamento e gestão das políticas culturais no Município;
- II. Promover a intersetorialidade, as parcerias e a transversalidade nos programas, nos projetos e nas ações do órgão gestor da política cultural do Município;
- III. Promover a ampliação, a descentralização e a qualificação da infraestrutura dos equipamentos culturais, assim como da própria gestão pública de cultura do município;
- IV. Definir e implantar políticas e ações para a gestão de recursos humanos, valorizando e qualificando o quadro funcional do órgão gestor da política cultural no Município;
- V. Fortalecer e ampliar os mecanismos de apoio, financiamento e fomento à cultura no Município;
- VI. Aprimorar o sistema de distribuição dos recursos públicos com a desconcentração dos investimentos em cultura, considerando as desigualdades sociais e as diversidades regionais, populacional e cultural;
- VII. Incentivar o desenvolvimento e aprimoramento da economia criativa na cultura do Município;
- VIII. Desenvolver ações que ampliem e facilitem o acesso da população aos acervos e ao patrimônio cultural do Município;
- IX. Ampliar, para todas as regionais e distritos do Município, as ações culturais;
- X. Incentivar e apoiar as práticas, as representações, as expressões e os conhecimentos artísticos, culturais e populares tradicionais reconhecidos pelas comunidades;



- XI. Consolidar e ampliar a política de proteção ao patrimônio cultural, considerando todas as suas formas de expressão, linguagens e territórios;
- XII. Desenvolver projetos de formação e difusão cultural, nas diversas linguagens e manifestações artísticas e culturais para artistas, grupos, pessoas, gestores públicos e agentes culturais;
- XIII. Estabelecer políticas de promoção e apoio às expressões artísticas e às manifestações da cultura popular tradicional;
- XIV. Garantir a difusão da produção artística e cultural, os meios de produção, a manutenção e a ampliação dos bens e serviços culturais, o acolhimento e o estímulo à criação de artistas e grupos na cidade.

O Plano de ação é composto pelas metas e ações, a partir das diretrizes traçadas. Além disso, fica estabelecido o prazo para o cumprimento de cada ação, o resultado e impacto esperado e qual órgão do poder público municipal ficará responsável pela execução/desenvolvimento da ação. Os prazos serão definidos como: CURTO - 4 anos; MÉDIO - 7 anos; LONGO - 10 anos.

DIRETRIZES, METAS E AÇÕES		PRAZOS	RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	FORMAS DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	ÓRGÃO RESPONSÁVEL ³⁷
DIRETRIZ 1: GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA					
META 1 Instrumentalizar a gestão pública da cultura					
1.1.1	Criar a Lei de Incentivo à Cultura do Município com, pelo menos, 1% do valor arrecadado com o ISS e IPTU sendo destinados a captação de projetos culturais.	CURTO	Lei de Incentivo à Cultura de Nova Friburgo criada e vigente, com recurso mínimo de 1% do valor arrecado em ISS/IPTU disponível	• Publicação da Lei • Valor total do incentivo perante a arrecadação do município em ISS/IPTU.	SMC SMF CGAB

37 As siglas listadas correspondem as seguintes secretarias e/ou autarquias municipais: SMC (Secretaria Municipal de Cultura); SME (Secretaria Municipal de Educação); FDJVI (Fundação Dom João VI); SMF (Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Gestão); SECTUR (Secretaria Municipal de Turismo e Marketing); CGAB (Secretaria de Gabinete do Prefeito); SMOMU (Secretaria Municipal de Ordem e Mobilidade Urbana); SMADUS (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável); SMO (Secretaria Municipal de Obras); SMEL (Secretaria Municipal de Esporte e Lazer); SSP (Secretaria de Serviços Públicos); SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social); SMCC (Secretaria Municipal da Casa Civil)

1.1.2	Garantir um orçamento anual de 2% do total do orçamento do poder executivo para a Secretaria de Cultura, sendo 1% destinado ao Fundo Municipal de Cultura.	MÉDIO	Orçamento da Secretaria de Cultura estabelecido em 2% do orçamento anual	Aumento da participação da cultura no orçamento do município.	SMC SMF CGAB
1.1.3	Desenvolver legislação específica para o artesanato (Lei do Artesanato), com foco na valorização e no reconhecimento municipal do artesanato.	MÉDIO	Arcabouço legal desenvolvido, com artesãos valorizados e reconhecidos.	- Publicação do arcabouço legal. - Ampliação do quantitativo de artesãos participando de eventos. - Avaliação dos artesãos.	SMC SMF SECTUR CGAB
META 2 Desburocratizar a gestão pública da cultura					
1.2.1	Garantir transparência da gestão financeira do Fundo Municipal de Cultura e do orçamento da Secretaria com relatórios periódicos.	CURTO	Relatórios da gestão do Fundo Municipal de Cultura calendarizados e publicizados	- Quantitativo de relatórios publicados. - Regularidade na publicação de relatórios.	SMC
1.2.2	Publicar regulamentação do Fundo Municipal de Cultura, atendendo de forma equilibrada as demandas da sociedade civil, a operacionalização do Fundo e os equipamentos culturais do município.	MÉDIO	Fundo Municipal de Cultura regulamentado	Publicação da regulamentação realizada.	SMC
	Elaborar e publicar política unificada de	MÉDIO	Eventos, ações e	Ampliação da	SMC

1.2.3	eventos, através de protocolo municipal de desburocratização e de facilitação de uso/acesso aos espaços urbanos.		espetáculos facilitados na sua execução	oferta de eventos no município. • Publicização da política. • Avaliação dos artistas.	SMO MU
META 3 Capacitar a gestão pública da cultura					
1.3.1	Criar um programa de capacitação, que funcione como instância de profissionalização dos agentes culturais com oficinas sobre: a) profissionalização das atividades culturais; b) criação de portfólio; c) participação em leis de Incentivo e Editais; entre outras temáticas.	CURT O	Centro de Capacitação criado, com agentes culturais qualificados sobre os temas.	• Divulgação da criação do Centro de Capacitação Cultural. • Quantidade de oficinas realizadas. • Quantidade de agentes culturais atendidos.	SMC
1.3.2	Adequar o organograma da Secretaria de Cultura às demandas dos segmentos artísticos e culturais.	LONG O	Organograma da Secretaria de Cultura reajustado	• Divulgação do organograma. • Quantidade de segmentos abrangidos.	SMC
META 4 Criar, ampliar e melhorar os equipamentos públicos de cultura					
				• Quantidade de equipamentos	

1.4.1	Implementar uma política de ocupação dos equipamentos culturais públicos municipais existentes, incluindo em seu escopo: editais de ocupação; pauta para ensaios; pauta para temporadas; suporte de divulgação; e priorização de ocupação por atividades artísticas.	MÉDIO	Equipamentos culturais ocupados de forma melhorada e ampliada a partir dos critérios traçados	- com política de ocupação estabelecida. - Porcentagem da pauta ocupada por artistas do município. - Quantidade de grupos/artistas atendidos para ensaios.	SMC
1.4.2	Retomar e manter financeiramente a infraestrutura e a programação do Centro de Arte do município, com garantia de espaço para artes do espetáculo no local e participação do conselho na definição das pautas e na gestão do equipamento cultural.	CURTO	Centro de Arte e espaço cênico recuperados e funcionando com agentes culturais locais participantes da gestão	- Centro de Arte em funcionamento - Existência do espaço cênico - Quantidade de reuniões realizadas com agentes culturais para discussão da gestão.	SMC
1.4.3	Garantir o pleno funcionamento da Oficina-Escola investindo na infra-estrutura e metodologia, difundindo seu regimento, facilitando e promovendo meios de acesso e de acessibilidade física.	MÉDIO	Oficina-Escola funcionando com infraestrutura adequada no Centro da cidade e oferta de transporte gratuito aos alunos	- Oficina-Escola em funcionamento - Regularidade na divulgação de informações e dados sobre a Oficina-Escola.	SMC

1.4.4	Desenvolver política permanente de manutenção e suporte à infraestrutura da Praça das Colônias, garantindo equipe / pessoal de apoio para as demandas do espaço, definindo as prioridades de atuação em parceria com as entidades representativas dos povos formadores.	CURTO	Pessoal de manutenção para a Praça das Colônias contratado	- Quantidade de pessoas contratado para a Praça das Colônias. - Quantidade e tipos de adequações realizadas na Praça das Colônias.	SMC SECTUR
1.4.5	Melhorar a infraestrutura da Praça das Colônias, através das seguintes adequações do espaço: fechamento com cobertura entre o espaço do restaurante/banheiro e das sedes dos países formadores; e manter a passagem/conexão entre a Praça das Colônias e o Anfiteatro do Teatro Municipal.	LONGO	Obras de adequação da Praça das Colônias realizadas	Execução das adequações solicitadas.	SMC SECTUR
1.4.6	Melhorar o funcionamento dos pontos de cultura públicos existentes, garantindo uma política de apoio permanente com: a) recursos financeiros e materiais, através da ativação da linha de Manutenção de Equipamentos Culturais do Fundo Municipal de Cultura; e b) recursos humanos, através da contratação de professores a partir de concursos, parcerias com órgãos/instituições públicas e/ou iniciativa privada.	MÉDIO	Pontos de Cultura em funcionamento, com melhorias e adequações	- Valor destinado à manutenção dos pontos de cultura públicos. - Quantidade de professores contratados e atuantes nos pontos de cultura públicos.	SMC

1.4.7	Ampliar a quantidade e a diversidade de equipamentos culturais no município, garantindo o fortalecimento da rede existente, com destaque para a oferta em territórios vulneráveis e a disponibilização de equipe capacitada para atuação nesses espaços. A ampliação da rede deverá levar em consideração a distribuição demográfica da cidade e a possibilidade de utilizar espaços municipais existentes, parcerias com entidades privadas e adequação de espaços públicos.	LONG O	Rede de equipamentos culturais públicos ampliada, especialmente para territórios mais vulneráveis	- Quantidade de equipamentos de cultura públicos existentes. - Quantidade de equipamentos de cultura públicos existentes em territórios vulneráveis. - Quantidade de pessoas trabalhando nos pontos de cultura.	SMC
1.4.8	Criar um espaço público municipal em cada distrito.	LONG O	Centro cultural público implementada em cada distrito da cidade	Quantidade de equipamentos culturais criados a partir de espaços ociosos.	SMC
1.4.9	Criar um equipamento cultural com espaço coberto, que atenda às diversas linguagens artísticas em São Pedro da Serra / Lumiar, garantindo a infraestrutura adequada para realização de apresentações, exposições, preservação da memória, formação artístico-cultural e demais atividades, que deverão	LONG O	Equipamento cultural de São Pedro da Serra e Lumiar criado e infraestrutura técnica para diferentes	Ampliação da quantidade de equipamentos culturais na localidade apontada.	SMC

	integrar o calendário de eventos do município.		linguagens artísticas em funcionamento		
1.4.10	Criar um ponto de cultura no distrito de Amparo, visando ampliar o acesso às expressões culturais locais e fomentar a participação da comunidade.	CURT O	Ponto de cultura público de Amparo criado e implementado	Ampliação da quantidade de equipamentos culturais na localidade apontada.	SMC
1.4.11	Inaugurar o espaço da Vicente Sobrinho (concluir a obra, abrir ao público e garantir a sua utilização para ações culturais), requalificando este como um Centro Cultural da Cultura Popular e Urbana, com gestão da Secretaria Municipal de Cultura, garantindo escutas constantes às entidades e instituições existentes no bairro.	CURT O	Espaço cultural da Vicente Sobrinho finalizado e requalificado como Centro de Cultura Popular e Urbana	Ampliação da quantidade de equipamentos culturais na localidade apontada.	SMC
1.4.12	Considerar as praças como equipamentos culturais, especificando nominalmente estes espaços, para que haja garantia de sua utilização para as manifestações culturais, dos artistas em geral.	CURT O	Forma de acesso da produção cultural às praças facilitado e publicizado	Quantidade de praças aptas às manifestações culturais listadas.	SMC
1.4.13	Adequar os equipamentos culturais públicos, garantindo acessibilidade a todas as pessoas com deficiência, de acordo com a legislação vigente.	MÉDIO	Acessibilidade arquitetônica implementada nos equipamentos culturais públicos.	Quantidade de equipamentos culturais adequados às acessibilidades.	SMC

1.4.14	Mapear os equipamentos culturais do município (públicos e privados) e organizá-los em formato de site/mapa virtual, incluindo espaços públicos e privados, com foco na ampliação da divulgação das ações culturais realizadas.	CURT O	Mapa dos equipamentos culturais públicos e privados do município mapeados e publicizados	- Quantidade de equipamentos mapeados. - Regularidade na atualização do site/mapa.	SMC
META 5 Estimular a intersecção da gestão pública da cultura com outras áreas					
1.5.1	Criar uma política de turismo cultural, garantindo a preservação e respeito à cultura local.	MÉDIO	Política de turismo cultural estabelecida e em diálogo com a cultura local	Publicização da política pública.	SECTUR SMC
1.5.2	Desenvolver mecanismo que garanta a participação e interlocução de órgãos e instituições públicas (cultura, turismo, mobilidade urbana, policiamento, coleta de lixo, entre outros) na organização, manutenção e suporte aos eventos e às atividades culturais realizadas em Nova Friburgo. Esse mecanismo deve especialmente atender à ampliação das demandas de serviços públicos durante a realização de atividades artístico-culturais, o aumento de turistas e de festividades.	MÉDIO	Sistema de interação entre Secretarias que prestam suporte aos eventos na cidade instituído	- Publicização do sistema de interação. - Quantidade de secretarias participantes. - Quantidade de eventos atendidos.	SECTUR SMO MU SSP SMC
1.5.3	Criar circuitos turísticos, em parceria com instituições, órgãos públicos, polos universitários de turismo, entre outros, para	LONG O	Artesanato e produção cultural local integradas aos	Quantidade de circuitos turísticos criados.	SECTUR SMC

	que o artesanato e a cultura local integrem circuitos de turismo já existentes, bem como aqueles que possam ser criados.		circuitos de turismo		
1.5.4	Promover a integração da arte no aprendizado dos alunos, fortalecendo ações como o MAEM - Movimento de Arte nas Escolas Municipais e outras conexões entre as atividades culturais locais e as escolas que possam surgir.	MÉDIO	Produção artística local integrada ao ambiente escolar do município	• Quantidade de alunos atendidos. • Quantidade de escolas atendidas. • Relatórios dos professores.	SME SMC
DIRETRIZ 2: DIREITO À CULTURA, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR					
META 1 Formar e capacitar agentes culturais					
2.1.1	Capacitar os profissionais da área de cultura para o cumprimento dos critérios de acessibilidade.	CURTO	Profissionais da cultura e educação capacitados sobre acessibilidade	• Quantidade de participantes. • Lista de presença. • Relatório dos professores. • Ações derivadas da capacitação.	SMC
2.1.2	Fortalecer as ações de formação nas diversas linguagens artísticas, com destaque para a ampliação da oferta gratuita de cursos e atividades formativas.	CURTO	Ações de formação fortalecidas, com ofertas gratuitas e acessíveis	• Quantidade de participantes. • Lista de presença. • Relatório dos professores.	SMC

				Ações derivadas da capacitação.	
META 2 Consolidar e estimular a participação popular na cultura					
2.2.1	Criar uma política de valorização e fomento aos espaços de participação popular na área da cultura (como os Fóruns Regionais e Distritais de Cultura), garantindo apoio à manutenção desses espaços.	CURT O	Espaços de participação popular valorizados, com apoio à sua manutenção	- Quantidade de fóruns e espaços de participação popular existentes - Quantidade de distritos atendidos pelos fóruns - Avaliação dos agentes participantes dos fóruns	SMC
2.2.2	Realizar escutas antes de planejar e implementar ações no bairro, como eventos e programas, com o objetivo de compreender as necessidades culturais do local e identificar seus principais agentes, devido à distância logística que separa o distrito da área central da cidade.	CURT O	Escutas realizadas, tendo sido garantida a compreensão das necessidades culturais locais	- Relatório de escutas realizadas - Quantidade de reuniões realizadas fora do Centro da cidade - Atas das reuniões	SMC

META 3 Valorizar e apoiar a produção cultural dos territórios

2.3.1	Desenvolver política de ocupação cultural do Parque Juarez Frotté, garantindo infraestrutura adequada para realização de atividades artístico-culturais; gestão integrada à estrutura da cultura; escuta permanente à população da região do Cônego e Cascatinha para definição das prioridades de gestão; disponibilização de equipe capacitada; e fomento contínuo à programação através de mecanismos de seleção pública. Ao final da ação, o local deverá abrigar um centro cultural público municipal consolidado.	LONG O	Centro Cultural público do Parque Juarez Frotté implementado e Política de ocupação do Parque desenvolvida, com as garantias previstas	• Publicização da política pública • Avaliação dos agentes culturais locais sobre a infraestrutura • Relatórios de desenvolvimento do centro cultural • Ampliação da produção cultural na região	SMC
2.3.2	Garantir a realização da efeméride 'Dia de Olaria', celebrada em 21 de Abril, no calendário da cidade, incluindo ações culturais em equipamentos culturais públicos.	CURT O	Evento comemorativo do bairro de Olaria inserido no calendário cultural da cidade, com ações culturais garantidas	• Ampliação da quantidade de eventos realizados em Olaria e região no calendário de eventos da cidade • Avaliação dos moradores da região	SMC
2.3.3	Promover e aprimorar as atividades artístico-culturais no distrito de Amparo, tais como: apresentações de bonecos,	CURT O	Atividades artístico-culturais do distrito de Amparo	• Ampliação da produção cultural na	SMC

	celebrações locais, serenatas, festividades juninas, cantatas, saraus e produções musicais, fazendo uso de espaços como o coreto.		promovidas e aprimoradas	- região - Avaliação dos agentes culturais locais	
2.3.4	Fortalecer as tradições locais, promovendo o resgate cultural dos distritos e bairros, com a finalidade de: estimular a economia criativa; fomentar a cadeia cultural do distrito; estimular as questões econômicas; e gerar oportunidades de trabalho e renda.	CURT O	Tradições locais fortalecidas, com resgate cultural promovido, de acordo com as finalidades propostas	- Ampliação da produção cultural na região - Avaliação dos agentes culturais locais	SMC
2.3.5	Garantir a aplicação das verbas relacionadas aos órgãos da cultura com critérios de regionalidade / territorialização.	CURT O	Verbas dos órgãos de cultura aplicadas de forma regionalizada/territorializada	- Ampliação da quantidade de ações e políticas com ações de regionalização / territorialização - Ampliação da produção cultural na região	SMC
META 4 Fortalecer e ampliar o programa Cultura Viva					
2.4.1	Descentralizar a rede municipal do Cultura Viva, garantindo a existência de, ao menos, um ponto de cultura na região de Salinas. Junto a isso, criar uma política de	CURT O	Rede municipal do Cultura Viva descentralizada, garantindo a	- Quantidade de pontos de cultura por distrito - Quantidade de	SMC

	diálogo permanente da gestão pública com as regiões.		existência de, ao menos, um ponto na região de Salinas.	pontos de cultura reconhecidos na região mencionada	
2.4.2	Criar um programa de fomento direto para a política municipal do cultura viva, garantindo o desenvolvimento das políticas de cultura comunitária no município.	MÉDIO	Políticas de cultura comunitária desenvolvida, com o programa de fomento direto para a política do cultura viva criado	• Publicização da política pública municipal para o cultura viva • Ampliação da rede cultura viva municipal • Avaliação dos agentes coletivos participantes da rede municipal do cultura viva	SMC
DIRETRIZ 3: DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADE NA CULTURA					
META 1 Reconhecer a diversidade cultural friburguense					
3.1.1	Criar festivais com premiações para as produções artísticas locais, reconhecendo os fazeres artísticos dos grupos, coletivos e artistas da cidade.	CURTO	Prêmio municipal criado; fazeres de grupos, coletivos e artistas da cidade reconhecidos	• Publicização do prêmio • Quantidade de agentes beneficiados • Avaliação dos agentes culturais participantes	SMC

3.1.2	Garantir que todas as manifestações culturais sejam respeitadas e valorizadas, assegurando interlocução dos saberes e fazeres relacionados a essas manifestações com a rede de educação do município.	CURTO	Manifestações culturais garantidas e valorizadas	• Ampliação das escolas públicas com atividades culturais locais realizadas • Ampliação da diversidade cultural do município • Ampliação da produção cultural do município • Avaliação dos agentes culturais municipais	SMC
3.1.3	Garantir a realização de debates das manifestações culturais religiosas, como forma de resgate e valorização cultural.	CURTO	Debates das religiões de matrizes diversas garantido	• Quantidade de ações da temática mencionada • Avaliação dos agentes culturais	SMC
3.1.4	Inserir no calendário cultural do município efemérides ligadas à população afrobrasileira e africana, como o Dia Internacional da Mulher Negra Latina-Americana e Caribenha, Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra,	CURTO	Calendário municipal alterado com efemérides listadas	• Valorização da produção cultural do município. • Avaliação dos agentes culturais	SMC

	Semana da Consciência Negra, com infraestruturas adequadas.				
META 2 Incentivar a diversidade cultural friburguense					
3.2.1	Elaborar uma política de fomento às programações das entidades representantes dos povos formadores, tendo como foco a realização de um evento festivo anual que integre todos os países; a calendarização das atividades mantidas por cada entidade; e a divulgação dos seus eventos.	CURT O	Política de fomento às programas das entidades representantes dos povos formadores elaborada	• Publicização da política • Regularidade da realização do evento anual • Ampliação dos eventos realizados pelos povos formadores no calendário de eventos do município	SMC
3.2.2	Desenvolver mecanismos de apoio e suporte às atividades culturais realizadas por instituições que atuem com expressões e identidades que estejam e/ou se declarem vulneráveis diante de preconceitos raciais, intolerâncias, entre outras formas de discriminações.	CURT O	Mecanismo de apoio e suporte às atividades culturais especificadas desenvolvido	• Avaliação dos agentes culturais • Ampliação da diversidade cultural do município	SMC
3.2.3	Criar estrutura física para produção, registro e difusão dos diversos segmentos artísticos, contemplando demandas reprimidas (por exemplo: espaço de gravação, edição, ensaio etc).	MÉDIO	Estrutura de apoio à produção artística e cultural criada	• Número de artistas atendidos pela política pública • Ampliação da	SMC

				produção cultural do município	
META 3 Difundir a diversidade cultural friburguense					
3.3.1	Estimular parcerias com festivais, mostras, canais de televisão (incluindo TVs locais e comunitárias) entre outros, a fim de ampliar a difusão artística.	CURTO	Programa de parceria criado, tendo ampliado a difusão artística	- Quantidade de parcerias estabelecidas - Ampliação da difusão artística local	SMC CGAB
3.3.2	Criar políticas de intercâmbio artístico-cultural entre as diversas regiões da cidade e para outras localidades.	MÉDIO	Política de intercâmbio artístico-cultural criada	- Relatórios de intercâmbio promovidos - Ampliação da difusão cultural em cada região - Avaliação dos agentes beneficiados	SMC
META 4 Ampliar os mecanismos de divulgação					
3.4.1	Garantir e fortalecer a divulgação pública dos eventos e projetos em execução por agentes culturais da cidade, através da criação de calendários/agendas com as atividades culturais e da articulação com órgãos/instituições encarregadas da comunicação no município.	CURTO	Divulgação pública dos eventos e projetos em execução por agentes culturais da cidade garantido e fortalecido	- Ampliação da divulgação dos eventos e projetos culturais - Ampliação dos eventos culturais no	SMC CGAB

				calendário de eventos do município	
3.4.2	Divulgação da programação cultural do município pela Secretaria de Cultura.	CURTO	Eventos culturais realizados no município divulgados pela Secretaria de Cultura	- Ampliação da divulgação de eventos e projetos culturais no município - Quantidade de programações divulgadas	SMC
DIRETRIZ 4: ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO E RENDA					
META 1 Fortalecer as políticas de financiamento à cultura					
4.1.1	Mapear os agentes culturais e as demandas de fomento existentes no município com vistas a estabelecer uma política de convênios, apoios e/ou subsídios para espaços culturais, artistas e coletivos considerando os recursos existentes. Na execução desta política, garantir processos de apoio aos agentes que ainda não estejam mapeados.	MÉDIO	Agentes culturais e demandas de fomento existentes mapeadas	- Ampliação da quantidade de agentes culturais mapeados - Avaliação de convênios, apoios e/ou subsídios realizados	SMC
4.1.2	Garantir razoabilidade na distribuição do orçamento de órgãos ligados à cultura do município entre artistas residentes em Nova	CURTO	Produção artístico-cultural local fomentada com, ao	Porcentagem do investimento financeiro na	SMC

	Friburgo e artistas de outros municípios, com participação do Conselho Municipal de Política Cultural.		menos, 60% das verbas destinadas a arte e cultura	produção artística municipal	
4.1.3	Manter a participação do Conselho Municipal de Política Cultural na elaboração e na comissão de avaliação de editais culturais.	CURT O	Participação do Conselho garantida na elaboração e na comissão de avaliação de editais culturais	• Avaliação dos membros do Conselho • Ata das reuniões • Publicação das comissões de editais	SMC
4.1.4	Desenvolver um programa permanente de financiamento/fomento direto para as diversas áreas artísticas, através do fundo municipal de cultura, com destaque para a utilização do mecanismo de premiação e para a possibilidade de contemplar agentes culturais com e sem formalização (sem CNPJ).	MÉDIO	Programa permanente de financiamento/fomento direto desenvolvido	• Regularidade do financiamento direto • Relatórios do Fundo Municipal de Cultura • Abrangência de linguagens artísticas atendidas • Ampliação da produção cultural do município	SMC
4.1.5	Criar política de democratização do acesso, através da oferta de um dia da temporada dos eventos culturais a preços populares.	CURT O	Um dia da temporada a preços populares garantido	• Quantidade de agentes beneficiados • Quantidade de ações culturais	SMC

				• promovidas • Avaliação do público	
META 2 Instituir políticas de financiamento setoriais					
4.2.1	Viabilizar a cessão do estacionamento anexo ao Teatro Municipal ou de espaço similar para financiar a administração do complexo que compreende a Praça das Colônias e o Teatro Municipal.	LONG O	Cessão do estacionamento viabilizado, tendo garantido o fomento permanente para as atividades da Praça das Colônias	• Publicação da cessão • Relatórios de execução e transparência • Avaliação das entidades representativas	SMC
4.2.2	Garantir e desenvolver um programa contínuo de apoio para circulação de artesãos e de produtos e serviços ligados ao artesanato friburguense em diferentes espaços, sobretudo em feiras de artesanato realizadas em outras cidades.	CURT O	Programa contínuo de apoio para circulação de artesãos e de produtores ligados ao artesanato garantido e desenvolvido	• Ampliação da produção cultural na linguagem indicada • Avaliação dos agentes	SMC
4.2.3	Modificar o planejamento da feira da Praça Getúlio Vargas e de outras feiras existentes na cidade, garantindo a participação de artesãos locais nas decisões tomadas, de forma que a política de realização de feiras contemple: a venda de produtos fabricados em Nova Friburgo; a ampliação dos espaços	LONG O	Planejamento da feira da Praça Getúlio Vargas modificado, com as especificidades apontadas	• Relatórios de reuniões • Listas de presença • Ampliação do quantitativo de artesãos beneficiados	SMC

	de venda e do número de artesãos contemplados; o respeito à história, as práticas e aos saberes locais característicos do município.			• Ampliação do quantitativo de locais de venda • Avaliação dos artesãos envolvidos	
4.2.4	Criar política de financiamento e reconhecimento dos fazeres locais, garantindo os saberes tradicionais e o patrimônio material (como a quadrilha junina, fogueira junina, mineiro pau, capoeira, chimirra, cavalgadas, fabricação da farinha, folia de reis, roda de viola, trancistas, carimbó, plantas medicinais, remédios caseiros, jongo, maculelê, entre outros), incluindo a criação de oficinas para manutenção desta tradição, inclusive com a adoção dos quintais comunitários. Utilizar os mestres do saber e fazedores do próprio território para ensinar, como oficineiros.	MÉDIO	Política de financiamento e reconhecimento dos fazeres locais criada	• Publicização da política • Quantidade de oficinas promovidas • Listas de presença • Relatórios • Avaliação dos agentes culturais • Ampliação da produção cultural do município	SMC
4.2.5	Criar um espaço de valorização e desenvolvimento do Carnaval Friburguense, semelhante à Cidade do Samba, garantindo espaço para preservação da história do Carnaval friburguense, desenvolvimento de alegorias, oficinas, ações sociais e arrecadação de recursos.	LONGO	Espaço de valorização e desenvolvimento do Carnaval Friburguense criado, com garantia das ações apontadas	• Relatórios do espaço • Avaliação dos agentes culturais • Ampliação da produção cultural do município	SMC

META 3 Estimular políticas de trabalho e renda para a cultura

4.3.1	Criar um mecanismo de profissionalização e apoio aos profissionais da cultura do município para auxiliá-los no acesso aos grandes fundos e mecanismos de fomento nacionais e internacionais, com vistas a desenvolver a cadeia profissional do município.	CURT O	Mecanismo de profissionalização e apoio aos produtores audiovisuais criados	• Número de agentes atendidos • Listas de presença • Relatórios • Avaliação dos agentes envolvidos • Ampliação do quantitativo de profissionais no município	SMC
4.3.2	Criar um programa focado na realização de negócios (como salões, rodadas etc) na área da cultura, com vistas a fortalecer a cadeia produtiva e fomentar de maneira permanente os projetos culturais do município.	MÉDIO	Programa de fortalecimento da cadeia produtiva da cultura criado	• Número de agentes atendidos • Listas de presença • Relatórios • Avaliação dos agentes envolvidos • Ampliação do quantitativo de profissionais no município	SMC
4.3.3	Estimular ações e parcerias com a iniciativa privada no campo da economia criativa com foco no desenvolvimento profissional e na	LONG O	Ações e parcerias com a iniciativa privada no campo	• Número de agentes atendidos	SMC

	ampliação da renda.		da economia criativa estimulada	• Listas de presença • Relatórios • Avaliação dos agentes envolvidos • Ampliação do quantitativo de profissionais no município	
4.3.4	Criar incubadora e aceleradora de projetos culturais.	MÉDIO	Incubadora de projetos culturais criada	• Agentes culturais beneficiados • Projetos culturais beneficiados • Relatórios	SMC
DIRETRIZ 5: IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA					
META 1 Implementar espaços de memória da cultura friburguense					
5.1.1	Criar espaços de memória em Nova Friburgo, especialmente Museus (em sintonia com os pensamentos museológicos contemporâneos), que inclua centros de referência das culturas originárias existentes no município.	MÉDIO	Espaços de memória criados	• Ampliação dos espaços dedicados à memória no município • Abrangência dos espaços de memória	
5.1.	Desenvolver política de valorização, fomento	LONG	Política de	• Publicização da	

2	e salvaguarda ao patrimônio imaterial, com foco no apoio às mestras e aos mestres da cultura popular e no registro de seus saberes em local apropriado para preservação (como um Museu).	O	valorização, fomento e salvaguarda ao patrimônio imaterial desenvolvida	política mencionada • Quantidade de mestres(as) atendidos • Ampliação do registro dos fazeres de mestres(as)	
5.1.3	Estabelecer uma política de memória dos artistas e das artes da cidade.	LONG O	Política de memória dos artistas e das artes estabelecida.	• Publicização da política mencionada • Relatórios • Avaliação dos agentes beneficiados	SMC FDJVI
META 2 Reconhecer e apoiar programas setoriais de preservação					
5.2.1	Criar uma política de resgate, valorização e preservação das artes de Nova Friburgo através de uma instituição pública específica para este fim.	LONG O	Política de valorização, preservação e difusão do audiovisual criada	• Publicização da política • Quantidade de conteúdos / materiais documentados • Ampliação do acervo • Avaliação • Relatórios	SMC
5.2.2	Criar uma política de valorização das identidades ligadas aos povos formadores	MÉDIO	Política de divulgação e apoio	• Quantidade de estudantes	SMC SME

	com foco na ampliação do acesso de jovens da rede de ensino do município à Praça das Colônias.		às entidades dos povos formadores criada	• beneficiados • Lista de presença • Relatórios de execução • Avaliação das entidades representativas dos povos formadores	
5.2.3	Fomentar as festas populares do município através do resgate de manifestações tradicionais, como as quadrilhas juninas e o tradicional desfile dos bonecos centenários Otavio e Carolina.	MÉDIO	Festas juninas fomentadas com resgate das quadrilhas juninas e desfile dos bonecos centenários fomentado	• Ampliação dos espaços dedicados à memória no município • Abrangência dos espaços de memória	SMC
META 3 Instituir mecanismos de educação patrimonial e de arte-educação					
5.3.1	Fomentar Programas de Educação Patrimonial, em parceria com as Secretarias Municipais de Nova Friburgo, Órgãos Administrativos, Fundações, Associações e Entidades Públicas e Privadas para garantir a realização de ações efetivas em relação ao Patrimônio Histórico e Cultural do Município.	MÉDIO	Programa de Educação Patrimonial fomentado e realizado em parceria entre os órgãos	• Quantidade de pessoas beneficiadas • Listas de presença • Relatórios • Avaliação dos agentes	SMC FDJVI
5.3.	Desenvolver programas de bolsas para o	LONG	Programa de bolsa	• Quantidade de	SMC

2	incentivo à pesquisa do Patrimônio Material e Imaterial.	O	e empréstimo desenvolvido	• pessoas beneficiadas • Relatórios • Avaliação dos agentes	FDJVI
5.3.3	Garantir o cumprimento da Lei nº 10.639/2003 e 11.645/2008, com foco no desenvolvimento cultural e na preservação da memória ligada à cultura afrobrasileira, africana e indígena.	MÉDIO	Lei do ensino artístico na grade curricular cumprida	• Quantidade de pessoas beneficiadas • Relatórios • Avaliação dos agentes	SME SMC
5.3.4	Criar um programa público de Arte Educação dentro de escolas da rede pública, semelhante aos programas “Mais Educação” e “Mais Cultura”.	MÉDIO	Programa público de Arte Educação criado e implementado	• Quantidade de pessoas beneficiadas • Quantidade de escolas atendidas • Relatórios • Avaliação dos agentes	SMC SME FDJVI



**NOVA
FRIBURGO**
P R E F E I T U R A



S E C R E T A R I A D E
G A B I N E T E D O
P R E F E I T O

CAPÍTULO V – RECURSOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários

A Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, especialmente através das suas Secretarias e Autarquias descritas no Plano de Ação como órgãos responsáveis, destinarão os recursos necessários para consolidação deste Plano. Além disso, em sendo necessário, serão buscadas parcerias com associações culturais, educacionais, entidades públicas e/ou privadas, entre outras, para o correto cumprimento das ações.

Mecanismos e fontes de financiamento

As fontes de financiamento estão contidas na legislação do Sistema Municipal de Cultura, especificamente na subseção do Sistema Municipal de Financiamento à Cultura, a saber:

- I) Orçamento Público do Município, estabelecido pela Lei Orçamentária Anual (LOA);
- II) Fundo Municipal de Cultura;
- III) Incentivo Fiscal, por meio de renúncia fiscal do IPTU e do ISS;
- IV) Outros que venham a ser criados.

Sendo assim, os planos plurianuais, as leis de diretrizes orçamentárias e as leis dos orçamentos anuais do Município de Nova Friburgo disporão sobre os recursos a serem destinados ao cumprimento dos objetivos, das diretrizes e das prioridades deste plano. Junto a isso, a transferência fundo a fundo através dos mecanismos vigentes, em especial do Fundo Nacional de Cultura, será um importante instrumento de viabilização deste Plano. O Município buscará recursos das diversas fontes necessárias para cumprimento deste Plano, em especial recursos federais e estaduais, bem como da iniciativa privada na forma da lei.



CAPÍTULO VI – INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicadores de impacto e efetividade

Os indicadores de impacto e efetividade serão utilizados para medir o resultado obtido com o objetivo geral (de impacto) e objetivo específico (de efetividade) do Plano. Considerando só ser possível saber dos resultados após um determinado tempo do fim da ação, consideramos o prazo de seis meses após o encerramento da ação para sabermos se atingimos o objetivo geral. Sendo assim, todas as ações (de curto, médio e longo prazo) serão avaliadas no seu cumprimento total seis meses após a conclusão total do plano. A avaliação desse indicador será feita pela Secretaria Municipal de Cultura em consonância com o Conselho Municipal de Políticas Culturais através de relatório final com o cumprimento das metas e ações e dos relatórios parciais a serem feitos bianualmente junto à Conferência Municipal de Cultura.

- Nome do indicador: indicador de impacto e efetividade
- Objetivo: analisar a conclusão e/ou efetivação dos objetivos gerais e específicos do Plano
- Periodicidade de cálculo: decenal
- Responsável pela geração e divulgação: Secretaria Municipal de Cultura
- Intervalo de Validade: dois anos
- Variáveis que permitem o cálculo: relatórios parciais e finais; deliberações das conferências municipais de cultura; orçamento anual da cidade.
- Como as variáveis serão capturadas: pesquisa com agentes culturais e entidades culturais para conhecimento e geração de relatórios de impacto; relatórios e dados do Sistema de Indicadores Culturais; relatório financeiro anual do governo municipal que permita avaliação.

Indicadores de desempenho

Esses indicadores serão utilizados para medir o ciclo de vida do Plano, tendo como alvo as metas e ações objetivas, utilizando para análise as atividades realizadas e os produtos entregues e, especificamente, o cumprimento dos prazos estabelecidos. Esses relatórios serão apresentados bianualmente à Conferência Municipal de Cultura para possíveis correções de rumo do Plano conforme a legislação. Caberá a Secretaria Municipal de Cultura sistematizar tais informações para amplo conhecimento da sociedade.

- Nome do indicador: indicador de desempenho



**NOVA
FRIBURGO**
P R E F E I T U R A



SECRETARIA DE
GABINETE DO
PREFEITO

- Ob
jeti
vo:

analisar a conclusão e/ou efetivação de cada atividade e produto entregue, além do cumprimento dos prazos estabelecidos

- Periodicidade de cálculo: anual
- Responsável pela geração e divulgação: Secretaria Municipal de Cultura
- Intervalo de Validade: dois anos
- Variáveis que permitem o cálculo: relatórios parciais; orçamento municipal; renúncia fiscal; orçamentos que venham a ser utilizados de captação externa ao orçamento do município; investimentos externos na cidade; deliberações das conferências municipais de cultura
- Como as variáveis serão capturadas: efetivação da implementação do Orçamento Anual, ao fim do ano fiscal; relatórios da Secretaria Municipal de Fazenda acerca da renúncia fiscal; apuração de investimentos nos diversos segmentos relativos; relatórios e dados do Sistema de Indicadores Culturais

Indicadores operacionais

Esses indicadores serão utilizados para medir o ciclo de vida do Plano, tendo como alvo as metas e ações objetivas, utilizando para análise as atividades realizadas, os recursos e a mão de obra empregados. Esses relatórios serão apresentados bianualmente à Conferência Municipal de Cultura para possíveis correções de rumo do Plano conforme a legislação. Caberá a Secretaria Municipal de Cultura sistematizar tais informações para amplo conhecimento da sociedade.

- Nome do indicador: indicador operacional
- Objetivo: analisar a conclusão e/ou efetivação de cada ação do Plano.
- Periodicidade de cálculo: anual
- Responsável pela geração e divulgação: Secretaria Municipal de Cultura
- Intervalo de Validade: dois anos
- Variáveis que permitem o cálculo: orçamento municipal; renúncia fiscal; orçamentos que venham a ser utilizados de captação externa ao orçamento do município; investimentos externos na cidade
- Como as variáveis serão capturadas: efetivação da implementação do orçamento anual, ao fim do ano fiscal; relatórios da Secretaria Municipal de Fazenda acerca da renúncia fiscal; apuração de investimentos nos diversos segmentos relativos.